Manual

AUSTER GT2

DGAC



SOL®
PARAGLIDERS

Versão 1 2 / 2022

Sumário

BEM VINDO AO SOL TEAM 4
- Ícones de orientação 4

MANUAL DO USUÁRIO 5

AUSTER GT 2 - O PROJETO 6
- Recomendações 6
- Homologação 6
- Destaques 6
- Acessórios 6
- Tecnologias 8
- Velame 10
- Tirante 11
- Linhas 12

CARACTERÍSTICAS DE VOO 14
- Faixa de peso 14
- Voo rebocado 14
- Voo duplo 14

PREPARAÇÃO 15
- Abrindo a asa de paramotor 15
- Seletes 15
- Conectando a asa de paramotor na selete 16
- Acelerador e Trimmer 16
- Regulagem do batoque 18

COMANDOS COM O PERFIL REFLEX 21
- Com Trimmer Aberto 21
- Com Trimmer Fechado 21
- Decolagem 22
- Ação de Freios 22
- Duplo comando 22

VOO 24
- Checagem de decolagem 24
- Decolagem alpina 25
- Decolagem reversa 26
- Decolagem com paratrike 26
- Subindo 27
- Curvas 27
- Correção de torck 28
- Voo acelerado 28

- Voo ativo 28
- Pouso com paramotor 29
- Pouso com paratrike 29

MANOBRAS PARA DESCIDA RÁPIDA 30
- B-Stoll 30
- Orelhas 31
- Espiral 31

INCIDENTES DE VOO 32
- Fechamento simetrico frontal 32
- Fechamento assimétrico lateral 33
- Parachutagem 34
- Full Stall 34
- Negativa 35
- Gravatas 36
- Pilotagem de emergência 36

DOBRAGEM 37
- Dobragem capa de proteção 37
- Dobragem saco de proteção 39
- Armazenamento 41
- Mochila 41

RECOMENDAÇÃO PARA DURABILIDADE 43

REVISÃO 44

REPAROS 44
- Rasgos 44
- Linhas rompidas 44
- Lacres 44

GARANTIA 45

MEIO AMBIENTE E RECICLAGEM 46

LIMITES DE OPERAÇÃO 47

PALAVRAS FINAIS 47

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS 48
- Dados técnicos 48
- Peças e materiais 50
- Linhas 50
- Comprimento de linhas 52
- Comprimento de linhas individuais 56
- DGAC 68

BEM VINDO AO SOL TEAM

Você acaba de adquirir um produto da mais alta qualidade, confeccionado dentro dos mais rígidos padrões estabelecidos pelo exigente mercado mundial, acreditamos que este projeto irá permitir você aprender e progredir muito no voo de paramotor.

Esperamos que sua Asa de paramotor Auster GT 2 lhe traga muitos momentos felizes. Momentos daqueles que você fará questão de recordar eternamente e assim poderá entender nossa filosofia de trabalho, segurança, desempenho, facilidade de operação e Inovação.

Pedimos sua atenção para este manual, nele você encontrará informações importantes para o uso do seu novo equipamento.

Eventualmente você terá dúvidas sobre a utilização ou terá interesse nas novidades preparadas pela SOL. Para isso estamos colocando nossa estrutura à sua disposição.

Obrigado por escolher a SOL PARAGLIDERS

Ícones de orientação

Textos com este símbolo indicam situações de atenção.

Textos com este símbolo contêm informações adicionais.

Textos com este símbolo contêm orientações para a proteção do meio ambiente.

MANUAL DO USUÁRIO

- Como proprietário de uma asa de paramotor Sol, você assume a responsabilidade exclusiva por todos os riscos associados ao seu uso. O uso inadequado e / ou abuso do seu equipamento aumentará esses riscos.

- Quaisquer reclamações de responsabilidade resultantes do uso deste produto para o fabricante, distribuidor ou revendedores estão excluídos.

- Esteja preparado para praticar o máximo que puder, especialmente para o manuseio em terra. O baixo controle no solo é uma das causas mais comuns de acidentes.

- Esteja pronto para continuar seu aprendizado participando de cursos avançados para acompanhar a evolução do esporte, como técnicas e materiais que constantemente estão evoluindo.

- Recomendamos o uso de asas de paramotor certificados e paraquedas reserva, e usá-los somente dentro de suas faixas de peso certificadas. Por favor, lembre-se que voar em uma asa de paramotor fora de sua configuração certificada pode colocar em risco qualquer seguro que você tenha. É sua responsabilidade como piloto verificar sua cobertura de seguro.

- A Sol Paragliders voa e testa as asas de paramotor produzidos para termos uma garantia a mais para nossos clientes. Aconselhamos que todo piloto faça uma inflagem e um voo de um morro de treinamento ao receber seu equipamento, seja ele novo ou retornando de alguma manutenção periódica.

- Use sempre capacete, luvas e calçados apropiados.

- Faça sempre uma inspeção completa de pré-voo de todo o seu equipamento. Nunca tente voar com equipamento inadequado ou danificado.

- Todos os pilotos devem ter o nível apropriado de licença para seus respectivos países.

- Certifique-se de estar fisicamente e mentalmente saudável antes de voar.

- Escolha bem sua asa de paramotor e o ambiente antes de decolar, verifique a condição meteorológica em caso de dúvida não decole.

- Nunca voe com sua asa de paramotor na chuva, vento forte, condições meteorológicas turbulentas ou nuvens de tempestades.

- Se você sempre for consciente poderá desfrutar de muitos anos de voo de paramotor.

Auster GT 2 - O PROJETO

Asa Full Reflex no conceito GT ou seja “Gran Tour” representa um produto perfeito para o uso cotidiano, que vai de um rasante na praia a um passeio no interior, de voos mais longos ou mais ágeis com todo conforto e segurança possível, num conjunto balanceado.

A construção do novo Auster GT 2 incorpora tecnologias de nossa linha de parapentes e asas de paramotor de alta performance, assim temos uma asa intermediária com tecnologias de equipamentos avançados, criando um conjunto moderno, tecnológico e seguro para sua classe.

Recomendações

O Auster GT 2 é uma asa de paramotor projetada para pilotos de nível intermediário ou experientes que querem uma excelente relação de desempenho, segurança, durabilidade e facilidade de uso. É ideal para pilotos intermediários que progridem de asas de nível anterior, como a Flexus e para pilotos mais experientes que não desejam as demandas extras de uma asa de competição.

Homologação

A Auster GT 2 está certificada DGAC, os dados de certificação podem ser baixados no site www.solparagliders.com.br.

Destaques

Conforto - Segurança - Desempenho - Facilidade de operação - Durabilidade.

Acessórios

Juntamente com a sua Asa de paramotor você recebera os seguintes itens;



REF - 04364



REF - 04379



REF - 04330



REF - 04047



REF - 04311



REF - 04350

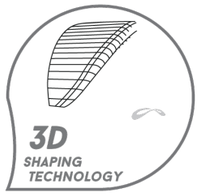


REF - 04320

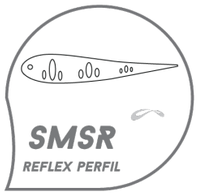




Tecnologias



3D
SHAPING TECHNOLOGY



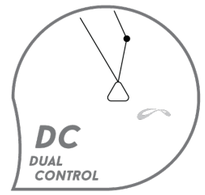
SMSR
REFLEX PERFIL



TPT
TENSILE POWER TAPES



XBT
X BATTENS



DC
DUAL CONTROL



3RS
3 RISER SYSTEM





FHT
FULL HYBRID TECHNOLOGY



AES
AERODYNAMIC STABILOS



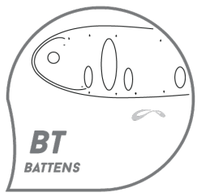
HPAR
HIGH PROJECT ASPECT RATIO



BOW
BOW TEC



HTL
HIGH TECH LINE



BT
BATTENS



LDT
LOAD DISTRIBUTION TAPES



MINI RIBS



PBP
PRESSURE BOOSTER PROFILE



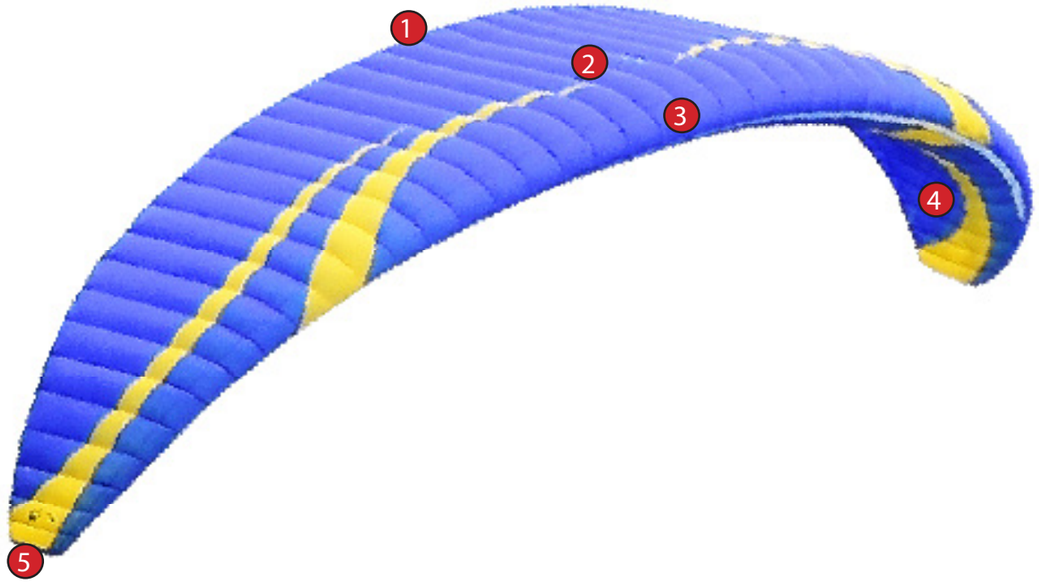
SLS
SEAMLESS STABILO



LCT
LASER CUT TECHNOLOGY

Velame

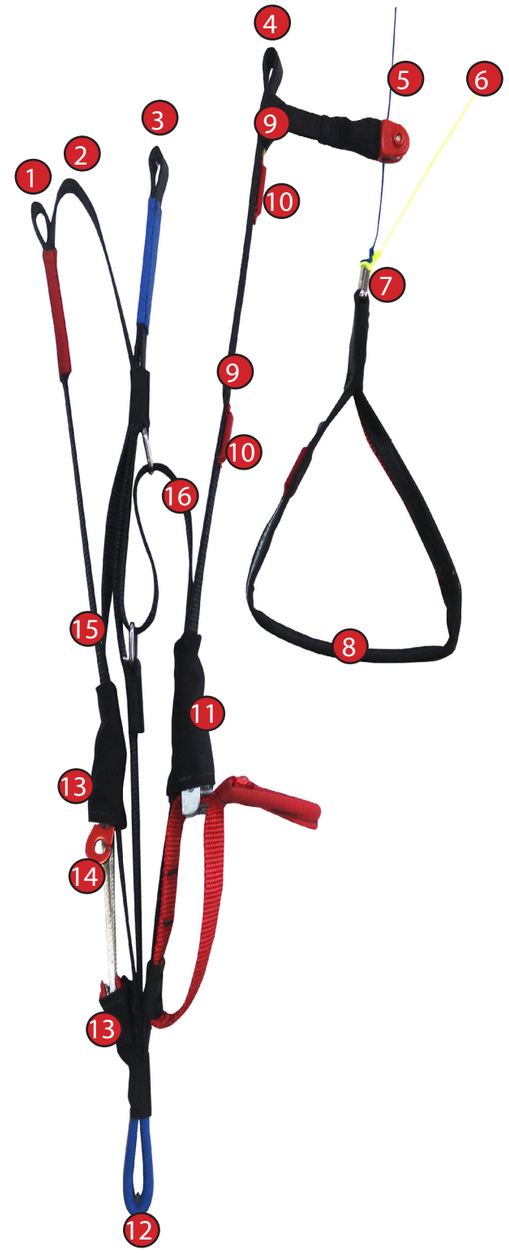
1. Bordo de fuga.
2. Extradorso.
3. Bordo de ataque.
4. Intradorso.
5. Estabilizador.
6. Linhas.
7. Tirantes.





Tirante

1. Tirante A.
2. Tirante A'.
3. Tirante B.
4. Tirante C.
5. Linha de freio.
6. Linha de freio auxiliar.
7. Distorcedor.
8. Batoque.
9. Regulagem do batoque.
10. Botão magnético.
11. Trimmer.
12. Ponto para conexão no mosquetão da selete.
13. Sistema de acelerador.
14. Conexão de acelerador.
15. Sistema de progressão do acelerador.
16. Sistema de progressão do trimmer.

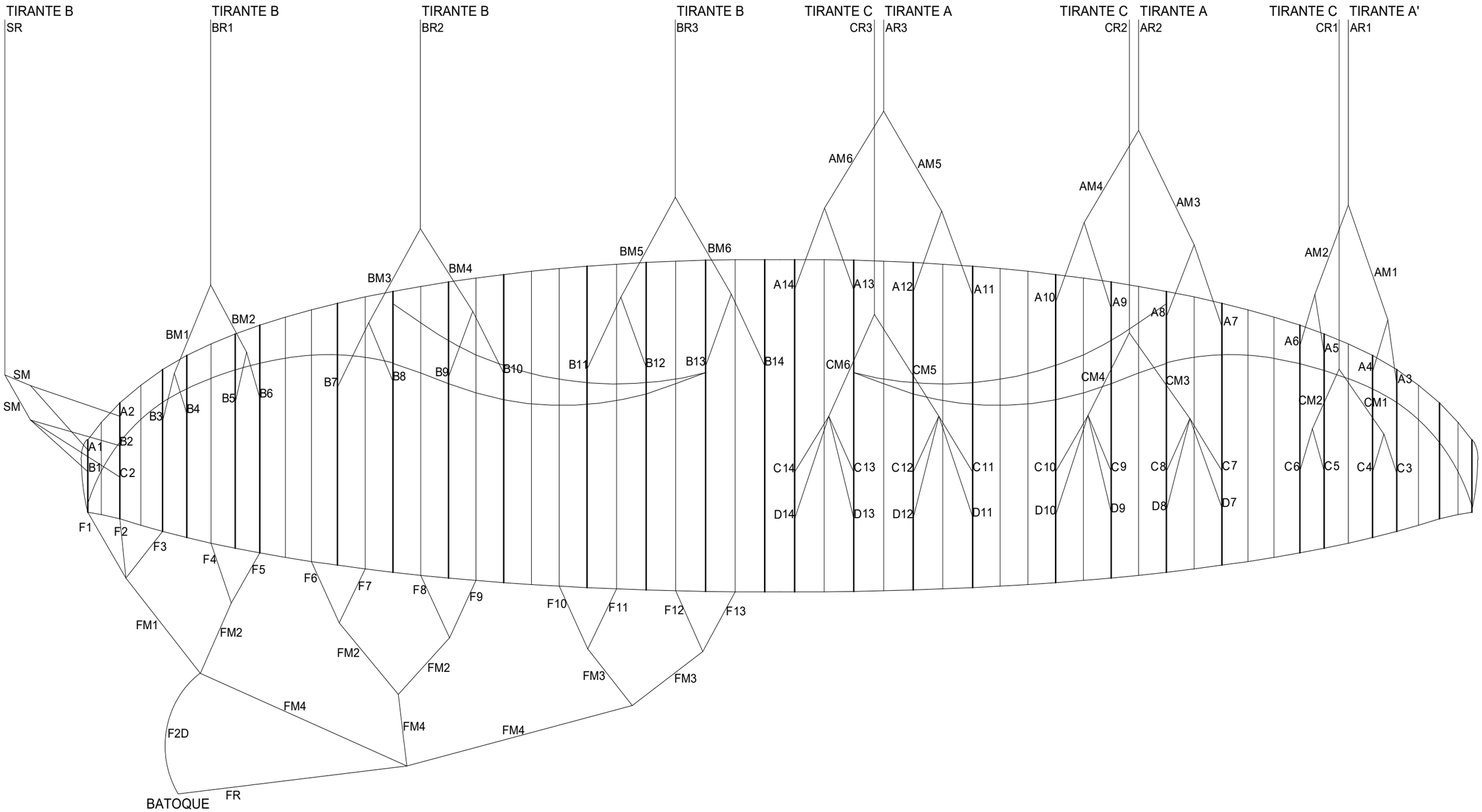


Linhas

O layout dos pontos de suspensão é projetado para distribuição de carga ideal e uma longa vida útil. Com todas as considerações e cálculos, no entanto, nosso foco é sempre na segurança. O mix de materiais utilizados nas linhas da Auster GT 2 é uma combinação ideal de durabilidade, baixo estiramento e pouco arrasto.

Não se deve alterar nenhuma medida de linha da asa de paramotor.

AUSTER GT 2



CARACTERÍSTICAS DE VOO

Faixa de peso

Cada tamanho é testado para uma determinada faixa de peso mínima e máxima. O peso refere-se ao "peso total de decolagem". Isso significa a soma total:

1. Piloto.
2. Asa de paramotor.
3. Paramotor e reserva.
4. Todos acessorios utilizados em voo.

Não é recomendado voar fora da faixa de peso.

Se sua faixa de peso está entre dois tamanhos nossa sugestão é:

- Para o manuseio mais preciso e dinâmico ou se você geralmente voa em montanhas e / ou em condições fortes, você deve optar por voar na parte superior da faixa de peso.

- Se você quer uma menor taxa de afundamento, ou se você geralmente voa em terrenos planos e / ou em condições fracas, você pode escolher voar mais perto da parte central da faixa de peso.

Voo rebocado

A Auster GT 2 pode ser rebocada. Voe somente com equipamento certificado operado por pessoas qualificadas e somente depois de fazer um curso de reboque. Utilize sempre conectores específicos para voo rebocado, e a sequência de tração só pode começar quando a asa de paramotor estiver totalmente inflada e estável sobre a cabeça do piloto.

Voo duplo

A Auster GT 2 não foi projetado e não tem certificação para voo duplo. A SOL Paragliders não recomenda este tipo de voo com a asa Auster GT 2.

PREPARAÇÃO

Abrindo a asa de paramotor

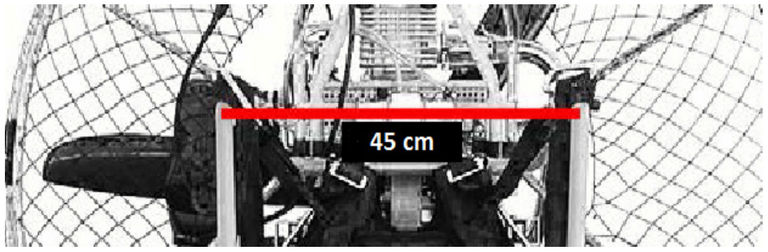
- Escolha uma colina de treinamento levemente inclinada sem obstáculos ou vento forte.
- Abra sua asa de paramotor e organize-a em forma de ferradura.
- Verifique o tecido e as linhas em busca de qualquer sinal de desgaste ou danos.
- Verifique os mosquetinhos conectados as linhas para serem totalmente fechadas.
- Identifique, separe e organize o tirante A, A', B, C e linha de freio.



Nós ou emaranhados não podem estar presentes.

Seletes

A distância entre os mosquetões define muito o comportamento em voo da asa de paramotor. A Auster GT 2 foi projetado e testado com 45 cm entre mosquetões, uma faixa de tolerância de +- 5 cm é possível ser usada não alterando seus comportamentos de decolagem, voo e pouso.



Estando fora da medida indicada, a asa de paramotor pode ter reações, fora de sua configuração normal.

Conectando a asa de paramotor na selete

Sem torcer os tirantes, conecte o ponto de conexão do tirante no mosquetão da selete. Verifique se os tirantes estão devidamente posicionados e desenrolados. Os tirantes (A) devem estar localizados na frente e de frente para a direção do voo.

Verifique se os mosquetões principais de travamento automático estão totalmente fechados e travados no lugar.

Acelerador e Trimmer

Os tirantes da Auster GT 2 estão equipados com Trimmer e acelerador de pé, podendo ser usado em várias configurações que dão sentido e performnce para cada tipo de voo. É de suma importância sua atenção para o melhor desempenho e segurança da qual você deseja voar.

A maioria das seletes modernas possui roldanas para montagem do acelerador de pé. A corda do acelerador deve ser firmemente presa a barra do acelerador. A outra extremidade da corda é passada pelas roldanas da selete e sai na direção vertical, sendo firmemente presa a um clip, um engate rápido.

Para ajustar o acelerador sugerimos que conecte sua selete e os tirantes da sua asa de paramotor juntos suspensos do chão, peça para um amigo puxar os tirantes (A) para cima. Ajuste agora o comprimento das linhas até a barra ficar de forma que seja fácil acessá-lo com os pés em voo e, estendendo a perna, permitindo a utilização máxima do curso do acelerador.



A	A’	B	C
45 cm	46,5 cm	48 cm	54 cm

Sem acelerador - Trimmer aberto

Medida sem os mosquetinhos.



A	A’	B	C
45 cm	45 cm	45 cm	45,5 cm

Sem acelerador - Trimmer fechado

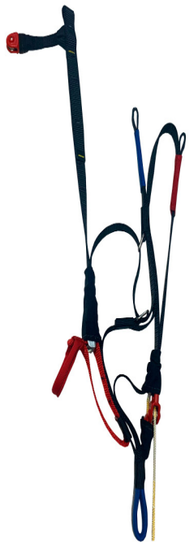
Medida sem os mosquetinhos.



A	A’	B	C
37 cm	39 cm	41 cm	45,5 cm

Com acelerador - Trimmer fechado

Medida sem os mosquetinhos.



A	A’	B	C
37 cm	39 cm	41 cm	53,5 cm

Com acelerador - Trimmer aberto

Medida sem os mosquetinhos.

Regulagem do batoque

Caso você troque de paramotor poderá ocorrer que o comprimento dos comandos precisem ser alterados, para tal as linhas possuem marcas para fazer alterações necessárias, reposicionando os comandos em 10 cm de diferença na sua altura.



Passo 1. Abra o nó do batoque.



Passo 2. Retire o batoque.



Passo 3. Retire a linha.



Passo 4. Desfaça o laço.



Passo 5. Coloque na opção de regulagem.



Passo 6. Abra o laço.



Passo 7. Feche o laço.



Passo 8. Passe a linha principal dentro da roldana



Passo 9. Feche o nó com a linha principal e auxiliar.

Confira se ambos os lados estão simétricos (iguais).

Faça as devidas alterações e infle a asa de paramotor para conferir se o acionamento está correto antes de voar com o paramotor.



COMANDOS COM O PERFIL REFLEX

As asas de paramotor são em geral feitas com perfil reflex (auto estável), o grau de estabilidade é determinado por cada modelo de asa de paramotor.

Essa estabilidade ajuda para atravessar pequenas turbulências, e assim aproveitar melhor da velocidade da asa sem precisar atuar nos comandos.

Ao atuar nos comandos o perfil e sua estabilidade são alterados, no primeiro tempo, a asa de paramotor terá tendência a avançar, em seguida a diminuir a velocidade, com o trimer aberto, é praticamente imperceptível com o trimer fechado.

Em condições de voo mais fortes e turbulentas, é recomendado o voo com trimer fechado a fim de garantir um melhor controle da asa de paramotor.

Com Trimmer Aberto

Mais velocidade, freio mais pesado, menor segurança passiva em caso de fechada.

Com Trimmer Fechado

Menos velocidade, freio mais leve, maior segurança passiva em caso de fechada.

Decolagem

Deixar os trimmers 2 cm abertos para facilitar a inflagem, a velocidade de decolagem vai depender do uso dos freios.

Ação de Freios

Sem o uso dos freios:
Mais estabilidade por causa do perfil reflex, maior velocidade.

Com 10/20% de freio:
Mais sustentação, menos estabilidade, velocidade menor. “CG recua um pouco”, perfil mais instável por causa da deformação devido aos freios acionados.

Com 50% de freio:
É usado na fase de decolagem com vento para poder decolar com um espaço reduzido.

Duplo comando

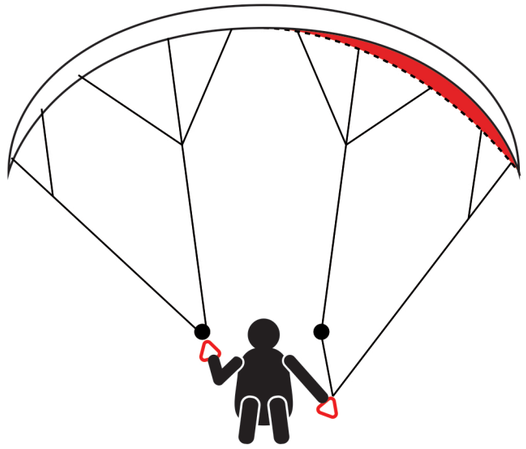
A Auster GT 2 possui um comando auxiliar, este duplo comando serve para fazer curvas mais abertas ou mais fechadas em todas as condições de uso, independente da posição do trimmer.

Para curvas mais abertas, puxar os batoques com o braço afastado do corpo.

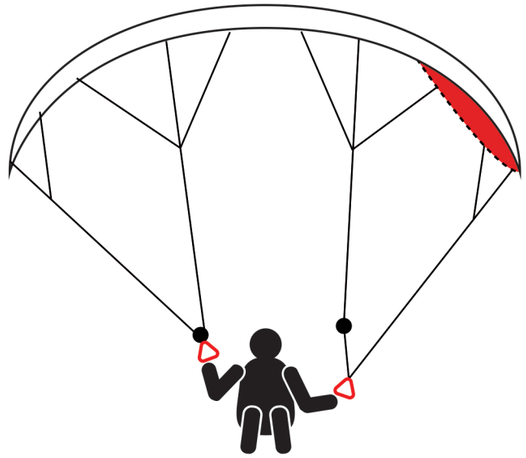
Para curvas mais fechadas, puxar os batoques com o braço perto do corpo.



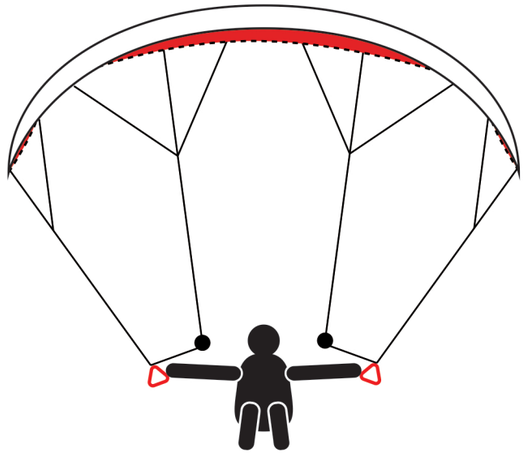
1. Linha de freio.
2. Linha de freio auxiliar.



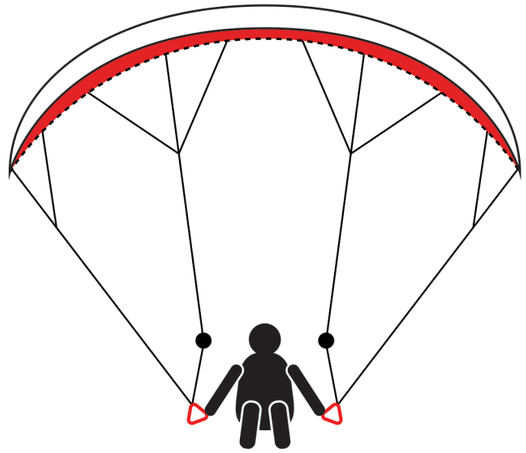
Curva Normal - Puxar um dos comandos verticalmente para baixo.



Curva Fechada - Puxar um dos comandos para baixo perto do corpo.



Desaceleração intensa - Recomendado para pousos e decolagens, puxar os dois comandos horizontalmente para os lados.



Desaceleração normal - Puxar os dois comandos verticalmente para baixo.

VOO

Checagem de decolagem

- Capacete?

- Mosquetões fechados?

- Selete fechos conectados?

- Tirantes (A) nas mãos?

- Freios desembaraçados na mão?

- Você está no centro da vela?

- Área de decolagem livre?

- Asa de paramotor e piloto alinhados com o vento?

- Espaço aéreo frontal da decolagem livre?

- Checagem de distância entre os mosquetões está correta?

Decolagem alpina

O piloto, pronto para decolar, deve segurar os tirantes (A) de cor vermelha, juntamente com os batoques. Deve-se segurar os braços estendidos de lado, como se fossem um prolongamento dos tirantes (A).

Uma corrida decidida permite uma inflagem estável e rápida. Após o esforço inicial para a inflagem o piloto deve manter uma pressão para frente nos tirantes (A) empurrando-os para frente, e não os puxando para baixo, até que a asa de paramotor esteja sobre sua cabeça. Neste instante deve acionar os freios de maneira bem dosada, havendo a possibilidade para uma eventual correção na direção.

Mover-se para baixo do centro da asa de paramotor é o melhor método para correção, se houver espaço para tal. O piloto lança uma última olhada para cima para certificar-se de que a asa de paramotor está sobre si, totalmente desimpedido e inflado. Neste momento o piloto toma a decisão de decolar, ou não.

Se a asa de paramotor começa sustentar o motor, o piloto deve acelerar progressivamente até sair do solo.



Decolagem reversa

Esteja pronto como se fosse decolar alpina. No entanto, desta vez, vire-se para a asa de paramotor e passe um conjunto de tirantes sobre sua cabeça enquanto você gira. Agora você pode inflar a asa de paramotor usando os tirantes (A) de cor vermelha, juntamente com os batoques. Puxe os tirantes para cima e quando a asa de paramotor estiver no alto, solte os tirantes, freie se necessário, vire para o lado correto e corra.

Em ventos mais fortes, prepare-se para dar alguns passos em direção a asa de paramotor enquanto infla. A técnica de lançamento reverso também pode ser usada em ventos surpreendentemente leves.



Decolagem com paratrike

Para decolar com um paratrike sugerimos utilizar a ajuda de outro piloto. Ele deve, de forma decisiva, correr e puxar o seu trike para frente (em caso de condição sem vento), enquanto o motor está na marcha lenta. Agora com a vela inflada e sobre a cabeça é hora de acelerar de forma bem dosada para continuar a decolagem com a força do motor.

A Sol Paragliders não recomenda usar a força do motor para inflar a asa de paramotor.

Subindo

Depois da decolagem continue por algum tempo pilotando contra o vento até que se tenha uma altura segura para a primeira curva.

Evite decolar com aceleração máxima, a asa de paramotor fica em uma posição mais atrasada em relação ao paramotor, um excesso de comando durante a decolagem pode ocorrer um estol, ocasionalmente um acidente.

Evite riscos desnecessários e sempre voe com uma reserva de velocidade.

É possível que você sinta durante o voo uma certa tendência de giro, dependendo da força do motor. Isso é normal e faz parte da mecânica do voo motorizado. Você pode usar o trimmer para compensar o giro. Abra um pouco o trimmer direito para corrigir um giro para a direita ou em caso contrário abra um pouco o trimmer da esquerda para corrigir o giro para a esquerda.

Curvas

A Auster GT 2 reage facilmente e instantaneamente aos comandos de curvas. Através do deslocamento do peso nos tirantes, executam-se curvas planas com perda mínima de altura.

Uma técnica combinada de deslocamento de peso e acionamento adequado do freio é o meio mais eficiente de se executar curvas em qualquer situação, sendo que o raio da curva é determinado pelo freio acionado. Acionando-se levemente o freio do lado externo nas curvas, bem como aplicando o máximo deslocamento de peso no tirante, aumenta-se a eficiência e também a resistência ao colapso em turbulências (borda de térmicas) do lado externo.

Caso seja necessário fazer curvas em pouco espaço, recomenda-se soltar o freio do lado externo da curva e puxar mais o freio do lado interno. Esta asa de paramotor tem seu melhor planeio quando não se aplicam os freios.

O piloto pode usar o duplo comando para realizar curvas mais fechadas.

Puxando um freio muito forte ou um excesso de comando somente de um lado existe o perigo de se provocar uma negativa!

Correção de torck

É possível que você sinta uma certa tendência de giro, dependendo da força do motor. Isso é normal e faz parte da mecânica do voo motorizado. Você pode usar o trimmer para compensar o giro. Abra um pouco o trimmer direito para corrigir um giro para a direita ou em caso contrário abra um pouco o trimmer da esquerda para corrigir o giro para a esquerda.

Voo acelerado

Recomenda-se utilizar o acelerador ao voar contra o vento ou em zonas de correntes descendentes. Pelo fato de diminuir o ângulo de ataque, a asa de paramotor pode entrar em colapso mais facilmente do que na posição normal. O piloto deve lembrar que quanto maior for a velocidade, mais dinâmica será a reação a um colapso.

- Pratique usando o sistema de acelerador em voo normal.
- Tenha cuidado ao voar acelerado em condições difíceis ou turbulentas.
- Observe que seu planeio pode veríar conforme a velocidade.
- Verifique regularmente as peças e componentes quanto a desgaste e verifique se o sistema sempre funciona sem problemas.

Voo ativo

Em condições de voo turbulento não é recomendado voar acelerado e com trimmer aberto, pois a Auster GT 2 é mais sensível à deformação e fechamento. O piloto deve lembrar que quanto maior a velocidade, mais dinâmica será a resposta de colapso ou o fechamento simétrico.

Pouso com paramotor

Escolha sempre um pouso seguro, limpo e espaçoso longe de obstáculos naturais e afastado de rotores de vento.

- Deixar os trimmers 2 cm abertos para facilitar o pouso.

- Alinhe o paramotor contra o vento.

- Desligue o motor.

- Uma vez abaixo de 30 metros, evite giros acentuados, pois isso pode causar pêndulos fortes e fazer com que o piloto bata com velocidade no solo.

- Incline-se com seu peso para frente e para fora da selete antes do pouso (especialmente se haver turbulência), com seu peso inclinando-se para frente contra a cinta do peito.

- Voe com as mãos para cima até estar a cerca de 1 metro acima do solo (em condições ventosas ou turbulentas você deve voar ativamente todo o caminho). Aplique os freios devagar e progressivamente para diminuir a velocidade até que tenha sido reduzida a um mínimo e você seja capaz de pisar no chão.

- Escolha o estilo de aproximação apropriado em função da área de pouso e das condições.

- Se o vento for muito forte, e você sentir que pode ser arrastado ou levantado novamente, após tocar o solo puxe os tirantes (B) simetricamente isso bloqueia a asa de paramotor de uma maneira muito rápida e controlável, após esse movimento recolha a asa de paramotor pelos tirantes (B) para que você não seja arrastado.

Pouso com paratrike

A princípio valem as mesmas dicas mencionadas antes.

Para a decolagem e o pouso com um trike você precisa uma pista de pouso maior.

MANOBRAS PARA DESCIDA RÁPIDA

As seguintes técnicas só devem ser usadas em emergências e exigem treinamento prévio para serem conduzidas com segurança, de preferência faça um curso com um instrutor para ter o conhecimento apropriado dessas técnicas.

Essas manobras são utilizadas em caso de estar entrando em uma nuvem ou caso de estar se aproximando uma tempestade.

- Todas as manobras de descida rápida apenas podem ser realizadas com o motor desligado ou em baixa rotação.

- Todas as manobras para descida rápida devem ser praticadas em condições de ar calmo e com altura suficiente, de modo que possam ser empregadas quando necessárias em condições extremas de voo.

Nunca esqueça que analisando adequadamente as condições antes de decolar ajudará a evitar a necessidade de usar essas técnicas.

B-Stoll

Esta técnica provocará uma configuração de parachutagem, portanto o controle da asa de paramotor será diminuído.

Pegue os tirantes (B) na altura da conexão das linhas e dos tirantes puxe para baixo os dois lados simetricamente e lentamente até que o perfil da asa de paramotor esteja deformado, a asa de paramotor irá parar de voar na horizontal e passará a descer verticalmente.

Para recuperar o voo normal solte os tirantes (B) simetricamente de uma vez. A asa de paramotor irá parar de descer na vertical e ira voltar a voar horizontalmente.

- Todas as manobras de descida rápida apenas podem ser realisadas com o motor desligado ou em baixa rotação.

- Os trimmers precisam estar todos fechados.

- Caso os tirantes (B) sejam puxados muito rápidos ou muito fundamente, poderá ocorrer um cravete (ferradura) para frente. Para recuperar o voo normal, o piloto deve soltar os tirantes (B) e aplicar os freios suavemente se necessário.

- Em caso da asa de paramotor continuar em parachutagem use o método escrito no parágrafo (Parachutagem).

Orelhas

A Sol Paragliders não recomenda fazer orelhas com a Auster GT 2.

Espiral

Espirais possuem uma alta taxa de queda. Entretanto as grandes acelerações de força (G) impossibilitam sustentar a espiral por um período mais prolongado. A força de um espiral pode fazer com que o piloto desmaie e que o mesmo perca a pilotagem, podendo cair até o chão. Além de provocar grandes forças atuantes no piloto e no equipamento, diminuindo assim a vida útil da asa de paramotor com o tempo.

O piloto nunca deve executar esta manobra em turbulências ou com ângulos laterais muito grandes. Caso haja ventos fortes, o piloto deve ficar ciente que haverá uma derivação durante a manobra.

Quando o piloto aciona um freio somente, lenta e progressivamente, a asa de paramotor inclina-se lateralmente num ângulo bem acentuado e entra numa curva rápida e bastante inclinada, que pode ser levada a uma espiral positiva. Durante a espiral o raio do giro pode ser controlado pela maior ou menor força aplicada ao freio do lado interno.

Para sair, o piloto deve soltar o freio lentamente e deslocar suavemente seu peso do lado externo da curva. Saída brusca pode ocasionar um avanço exagerado da vela, ocorrendo um colapso. Por isso, na saída da última curva deve-se acionar novamente e suavemente o freio do lado interior da curva. Caso a asa de paramotor tome uma fechada durante este processo, deve-se descomandar a espiral, pois também há uma redução da área velica.

- Todas as manobras de descida rápida apenas podem ser realisadas com o motor desligado ou em baixa rotação.

- Jamais combine orelhas com espiral. A redução da área velica com o aumento da 'Força G', pelo efeito centrífugo, podem ocasionar rompimento de linhas, costura do tecido.

- A saída de uma espiral com grande aceleração deve ser lenta e progressiva.

- Esta manobra requer grande altura (no mínimo 600 metros acima do solo) para que seja efetuada com segurança, pois tem uma taxa de queda muito alta e existe a possibilidade de o piloto perder a noção de altura.

INCIDENTES DE VOO

Fechamento simetrico frontal

Esta asa de paramotor, na maioria das vezes, se recupera sozinha na fechada simétrica frontal. Em condição de voo turbulento, pode acontecer um avanço que se não for controlado por uma ação precisa no comando dos freios resultará em um fechamento simétrico frontal.

Após se fechar a asa de paramotor irá reabrir espontaneamente com um avanço para frente use os freios para conter esse avanço, mas cuide para não usar demais os comandos pois pode acabar causando um estol.

Durante um incidente desligue o motor ou mantenha em baixa rotação e sem o uso do acelerador.



Fechamento assimétrico lateral

Com uma pilotagem ativa os colapsos podem ser quase sempre evitados. Se ocorrer um colapso, a asa de paramotor dobrará de maneira previsível e progressiva da ponta da asa de paramotor em direção ao centro, nesse caso ele responderá a colapsos de 50% ou mais com uma ligeira tendência de giro, permitindo que o rumo seja facilmente mantido com o freio do lado oposto ao giro.
Normalmente, a asa de paramotor reabrirá sem a ação do piloto. Com um colapso assimétrico no voo acelerado, a asa de paramotor reagirá de maneira mais impulsiva. O comportamento de giro causado por um colapso a toda velocidade é mais dinâmico, mas pode ser bem controlado.

Para facilitar a reinflagem da asa de paramotor em colapso, deve se dar uma bombeada longa e lenta (2 segundos) no batoque do lado fechado. A ação do peso do corpo no tirante contrário ao lado fechado também ajuda a reinflagem e aumenta a segurança, solicitando menor ação de freio e distanciando o ponto de estol (Stall).

Caso a asa de paramotor não reabrir por si próprio, sem ação dos comandos e corpo do piloto, a asa de paramotor entrará numa espiral. Para cessar esta espiral o piloto deve frear levemente o lado externo e deslocar seu peso do mesmo lado, até que a asa de paramotor inicie a sua estabilização.
Exatamente nesta fase do movimento pendular do piloto sob a asa de paramotor é importante dosar a força exercida no freio e muitas vezes pode se tornar necessário diminuir a força aplicada.
Estando novamente em voo reto, o lado fechado pode ser reinflado através da bombada.

Durante um incidente desligue o motor ou mantenha em baixa rotação e sem o uso do acelerador.



Parachutagem

Esta asa de paramotor não tem a tendência de entrar em parachutagem e recupera por si própria uma parachutagem intencional provocada por comando dos freios. Caso ocorra uma parachutagem ao sair de algum incidente de voo libere totalmente os freios e use o acelerador, antes de usar os freios novamente certifique-se de que a asa de paramotor voltou ao voo normal.

Se a asa de paramotor estiver molhada ou não tiver sido feito a manutenção preventiva, existe o risco de entrar em parachutagem.

Durante um incidente desligue o motor ou mantenha em baixa rotação e sem o uso do acelerador.

Full Stall

O Auster GT 2 tem um bom curso de freio antes de entrar em full stall, isso pode acontecer caso o piloto acione em excesso os dois freios simetricamente da asa de paramotor, nesta situação a asa de paramotor voa, na maioria das vezes de ré, formando um cravete (como uma ferradura) para frente.

A asa de paramotor deve ser estabilizado antes de ser iniciado o procedimento para reentrada em voo normal. Para recuperar um Full Stall ambos os freios devem ser liberados simultaneamente e simetricamente de modo gradativo para que não haja um avanço para frente da asa de paramotor.

Durante um incidente desligue o motor ou mantenha em baixa rotação e sem o uso do acelerador.

Negativa

A Auster GT 2 tem um bom curso de freio e não entra com facilidade em negativa, mas se houver excesso de comando isso pode acontecer. A negativa ocorre quando somente um dos freios é acionado exessivamente.
O lado da asa de paramotor que houver o excesso de comando ira estolar e o outro lado continuará aberto, se acaso isso acontecer deve-se liberar imediatamente o exesso de comando antes que a asa de paramotor faça um giro 180º, para que a asa de paramotor volte ao voo normal.
Dependendo da situação em qual o excesso de comando é liberado, a asa de paramotor pode ter uma reação bastante forte tendo um avanço para a frente com um risco elevado de colapso.

Durante um incidente desligue o motor ou mantenha em baixa rotação e sem o uso do acelerador.

Gravatas

Se a ponta da sua asa de paramotor ficar presa nas linhas, isso é chamado de (gravata). Isso pode fazer a sua asa de paramotor entrar em espiral, que é difícil de controlar. A primeira solução para sair desta situação é estabilizar a asa de paramotor ao voo normal, ou seja, obter o controle de sua direção e, em seguida, usar fortes bombadas profundas do freio no lado da (gravata).
Ao fazê-lo, é importante inclinar-se para o lado oposto da (gravata), caso contrário corre o risco de girar ou aprofundar a espiral.
Você também pode tentar puxar a linha stabilo (SR) linha externa no tirante de cor azul (B) para liberar tenha cuidado com qualquer excesso de freio, pois você pode estolar o lado oposto da sua asa de paramotor.
Se é uma (gravata) muito grande e as opções acima não funcionaram, e a asa de paramotor estiver descontrolado, jogue seu paraquedas reserva imediatamente enquanto você está alto.

Durante um incidente desligue o motor ou mantenha em baixa rotação e sem o uso do acelerador.

Pilotagem de emergência

Caso haja o rompimento, travamento e ou qualquer outra causa que impossibilite os comandos pelos freios, (isso pode ocorrer por falta de manutenção preventiva do equipamento e ou por alguma situação adversa em voo), o piloto pode utilizar-se dos tirantes (C) e deslocamento lateral do corpo para pilotar a asa de paramotor, e dirigir-se diretamente para o pouso mais próximo e seguro.

- Prestar atenção no comprimento do comando, que vai ser mais curto que o comprimento do freio normal.

- Durante um incidente desligue o motor ou mantenha em baixa rotação e sem o uso do acelerador.

DOBRAGEM

Existem vários fatores que ajudam a prolongar a vida da sua asa de paramotor e uma delas é a maneira como dobrar seu equipamento. Ter cuidado com a posição da dobragem das talas é muito importante pois ajuda a manter as características de decolagem e desempenho em voo, para tal recomendamos essa dobragem e o uso da capa de proteção, porém juntamente com seu parapente você está recebendo um saco de proteção tradicional que também auxilia aos cuidados com seu equipamento.

Dobragem capa de proteção



Passo 1. Abra sua capa de proteção e coloque a asa de paramotor repolhada dentro, começando dessa forma se evita que o tecido seja arrastado pelo solo ao dobrar.

Passo 2. Inicie pelo centro da asa de paramotor no bordo de fuga, coloque perfil por perfil um em cima do outro, um lado de cada vez.





Passo 3. Pelo centro da asa de paramotor no bordo de ataque, coloque perfil por perfil um em cima do outro, um lado de cada vez. Ajeitando as talas do extradorso e do intradorso deixando-as abertas, dobre o tecido das bocas para o lado de fora.

Passo 4. Organize o tecido sanfonado de ambos os lados, feche sua capa de proteção e tome cuidado para não prender nenhuma linha ou tecido ao fechar.





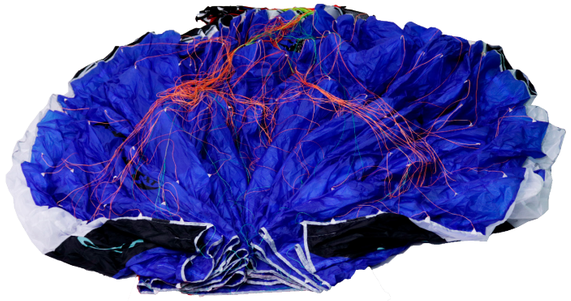
Passo 5. Dobre o saco de proteção no mesmo formato da imagem, essa forma evita que tenha menos deformação nas partes rígidas da asa de paramotor.

Dobragem saco de proteção



Passo 1. Repolha sua asa de paramotor, começando dessa forma se evita que o tecido seja arrastado pelo solo ao dobrar.

Passo 2. Inicie pelo centro da asa de paramotor pelo bordo de fuga, coloque perfil por perfil um em cima do outro, um lado de cada vez.





Passo 3. Pelo centro da asa de paramotor no bordo de ataque, coloque perfil por perfil um em cima do outro, um lado de cada vez. Ajeitando as talas do extradorso e do intradorso deixando-as abertas, dobre o tecido das bocas para o lado de fora.

Passo 4. Organize o tecido sanfonado de ambos os lados e gire um lado sobrepondo ao lado oposto, agora todas as talas vão estar posicionadas lateralmente.







Passo 5. Dobre a asa de paramotor no mesmo formato da imagem, essa forma evita que tenha menos deformação nas partes rígidas da asa de paramotor.

Passo 6. Coloque a asa de paramotor dobrada dentro do saco de proteção.



Armazenamento

O tecido de sua asa de paramotor é composto principalmente por Nylon que, como qualquer outro material sintético, sofre influência da radiação ultravioleta (UV), decompondo-se, perdendo sua resistência mecânica e aumentando sua porosidade. Por isto deve-se evitar a exposição da asa de paramotor desnecessariamente à luz solar, que possui um elevado valor de radiação UV,
Especialmente em grandes altitudes. Recomenda-se deixar a asa de paramotor guardada e bem protegida quando fora de uso. Deve-se guardar a asa de paramotor seco, em lugar seco, protegido da luz (UV) e longe de produtos químicos. Evite guardar a asa de paramotor em ambientes de temperatura muito alta (porta mala).

Mochila

Orientamos que você armazene seu equipamento desta forma dentro de sua mochila, para que haja uma melhor distribuição de carga e melhor conservação do equipamento. Sua mochila foi desenhada para ser confortável e prática.



Passo 1. Abra sua mochila e coloque sua asa de paramotor dentro.

Passo 2. Guarde seu capacete e acessórios.



Passo 3. Feche todas as partes da mochila.



RECOMENDAÇÃO PARA DURABILIDADE

- Deve-se evitar uma sobrecarga individual das linhas acima dos esforços normais em voo, pois uma deformação excessiva é irreversível, tornando-se permanente. Do mesmo modo, deve-se evitar pisar, dobrar ou vincar as linhas, principalmente das principais.

- Deve-se abrir a asa de paramotor sempre num lugar limpo, pois a sujeira pode penetrar nas fibras, encurtando as linhas ou estragando o tecido. Também não se deve deixar as linhas enroscar em obstáculos ao inflar para decolagem, pois poderá ocorrer uma deformação excessiva das mesmas. Nunca se deve pisar sobre a asa de paramotor, sobretudo em chão duro.

- Nas decolagens ou pousos com vento forte, uma asa de paramotor descontrolada pode bater contra o solo com grande velocidade e o choque pode rasgar o tecido.

- Em caso de emaranhamento as linhas de freio podem esfolar ou uma linha principal pode vir a ser cortada por uma linha de freio, rompendo devido a fricção.

- A manipulação da asa de paramotor em decolagens de terra com muito vento aceleram o envelhecimento do seu equipamento.

- Após pousar na água ou arborizar, deve-se enviar seu equipamento para uma manutenção autorizada.

- Não se deve permitir a entrada de areia, pedras ou neve nas células da asa de paramotor, pois o peso no bordo de fuga freia a asa, podendo até ocorrer um estol. Além disso, cantos vivos podem cortar o tecido.

- Durante o pouso, deve-se evitar que o bordo de ataque caia de frente para o chão, já que isto pode danificar os materiais que compõem a frente da asa de paramotor ou romper as costuras.

- No caso de contato com água salgada, a asa de paramotor deve ser enxaguada com água doce e deixado secar a sombra, nunca usar equipamentos de secagem rápida. Água salgada pode diminuir a resistência das linhas e diminuir a porosidade do tecido mesmo se enxaguadas com água doce.

- Depois de qualquer acidente o equipamento deve ser enviado a uma oficina autorizada ou ao fabricante para uma revisão.

- Faça sempre as revisões periódicas determinadas pelo fabricante, para que seu equipamento sempre esteja seguro e dentro da sua homologação.

REVISÃO

A sua asa de paramotor deve obrigatoriamente seguir o calendário de revisões. A primeira revisão obrigatória deve ser feita ao completar 24 meses ou 100 horas de voo, obedecendo o que for alcançado primeiro.
Após a primeira revisão uma asa de paramotor precisa ser revisada a cada 12 meses ou a cada 100 horas de voo, obedecendo o que for alcançado primeiro. Pode ocorrer que na revisão seja definido um período mais curto para a próxima revisão (por exemplo 50 horas de voo ou 6 meses). Sem as revisões obrigatórias a asa de paramotor perde a sua homologação e a garantia.
Faça sempre uma revisão após um incidente ou caso a asa de paramotor fique guardada por um longo tempo.
Pequenos reparos (veja no item reparos) podes fazer, mas reparos maiores devem ser efetuados somente pelo fabricante, distribuidor ou oficina autorizada.

REPAROS

Sempre deixe um revendedor registrado, uma oficina de reparos profissional ou o fabricante realizar quaisquer reparos complexos. Caso precise realizar algum reparo pequeno, juntamente com seu kit você está recebendo adesivos para reparos e lacres para mosquetinhos.

Rasgos

Pequenos rasgos de até 10cm afastados dos pontos de linhas, podem ser efetuados por você, acima disso aconselhamos que a manutenção seja feita pelo fabricante ou oficina credenciada.

- Limpe o local aonde será aplicado o adesivo com pano úmido.

- Deve haver no mínimo 2,5 cm a mais de bordas do adesivo do que o rasgo.

- Arredonde os cantos para evitar depois de colado que se descole.

- Aplique ambos os lados do rasgo, internamente e externamente.

Linhas rompidas

Na troca deste aconselhamos entrar em contato um revendedor registrado, um centro de reparos profissional ou o fabricante. Após ser feita a substituição da linha deve-se inflar a asa de paramotor para ter certeza de que está tudo correto.

Lacres

Juntamente com seu kit você está recebendo lacres para os mosquetinhos, não deixe seu tirante sem estes pois eles evitam o movimento da porca, impossibilitando sua abertura.

GARANTIA

Toda asa de paramotor SOL inclui uma Garantia de 1 ano ou 100 horas de voo, valendo o que for alcançado primeiro. Por esta garantia entenda-se a reparação ou substituição gratuita, a critério do fabricante, de materiais por outros em perfeitas condições de uso seguindo os critérios informados no manual.

1. Esta garantia diz respeito aos materiais e erros de fabricação parapente, devidamente observadas as condições pré-definidas;

2. Esta garantia cobre todo Parapente SOL homologado LTF / EN para uso de lazer, não incluindo equipamentos de uso profissional. (Escola, competições, acro, etc.);

3. Perante a situação de uso extremo os parapentes de competição, acro, protos e uso profissional não estão cobertos pela garantia SOL 3 anos (300 horas). Todo parapente SOL destinado para competição e acro, tem garantia de 1 ano no que tange a defeitos de fabricação

Condições da Garantia

1. Um formulário deve ser preenchido corretamente até 30 dias após a compra (Preencha o Formulário Aqui);

2. Deve ser mantido um registro de cada voo, informando data, local e tempo de duração;

3. O equipamento deverá ser operado e mantido conforme instruções contidas no Manual do Equipamento. As instruções de armazenamento, dobragem, limpeza e outros cuidados devem ser devidamente respeitadas;

4. Manutenções e revisões podem ser executadas somente pelo fabricante ou oficina autorizada e devem ser devidamente documentadas;

5. O Parapente deve obrigatoriamente seguir o calendário de inspeções. A primeira inspeção obrigatória deve ser feita ao completar 24 meses, 100 horas de voo ou 100 voos, obedecendo o que for alcançado primeiro. Após a primeira inspeção uma vela precisa ser inspecionada anualmente ou a cada 100 voos (obedecendo o q for alcançado primeiro). Pode ocorrer que na inspeção seja definido um período mais curto para a próxima inspeção (por exemplo 50 voos ou 6 meses). Sem as inspeções obrigatórias o parapente perde a sua respectiva certificação;

6. Todas as despesas de envio para Fábrica e retorno do equipamento correm por conta do proprietário;

7. Para pleitear a troca ou a reparação do equipamento, que deverá ser decidida e efetuada
somente pela SOL Paragliders, o proprietário deverá enviar à empresa:

- O parapente e a cópia de todas as revisões realizadas e registro de voos.

- Via original do proprietário do cadastro de garantia SOL Paragliders.

ESTA GARANTIA NÃO COBRE

1. Alteração das cores originais de tecidos, linhas e tirantes.

2. Danos causados por meios químicos, areia, atrito, produtos de limpeza ou água salgada.

3. Danos causados por erro de operação, incidentes, acidentes ou situações de emergência.

4. Danos causados por operação imprópria do Parapente.

5. Parapentes que tenham sofrido qualquer alteração de seu projeto original sem a devida
autorização oficial da SOL Paragliders.

6. Danos causados por transporte, armazenamento ou instalação imprópria do produto.

7. Danos decorrentes da utilização de componentes não compatíveis.

8. Uso de embalagem inadequada no envio do produto para reparo.

9. Envio do produto sem a etiqueta de identificação com o número de série.

10. Operação fora das especificações publicadas no manual do proprietário.

MEIO AMBIENTE E RECICLAGEM

Por favor cuide da natureza e do meio-ambiente durante as atividades de voo, não jogue lixo, não maltrate animais. Caso a asa de paramotor não seja mais funcional, lembre-se que ele é lixo especial. Por favor mande-o para o revendedor SOL ou para a sua escola de voo; eles irão reciclar o material da asa de paramotor de forma adequada.

LIMITES DE OPERAÇÃO

Baseado no padrão LTF:
- Temperaturas de -30 grau até +70 grau Celsius durante o armazenamento não devem prejudicar a segurança de uso.
- Temperaturas de -30 grau até +50 grau Celsius e uma oscilação da umidade relativa ao ar de 25% até 100% durante o uso do equipamento não devem prejudicar a segurança de uso.
- Lembre-se o teu equipamento é um produto de alta qualidade e feito de materiais cuidadosamente escolhidos. Armazene e cuide o seu equipamento com muito carinho.
- Limite de operação expira abaixo de 30° C negativos.

PALAVRAS FINAIS

Segurança é o lema de nosso esporte. Para voar seguro os pilotos devem treinar, estudar, praticar e estar alerta aos perigos que nos rodam.

Para atingirmos um nível de segurança devemos voar regularmente na medida do possível, não ultrapassar nossos limites e evitar nos expor a perigos desnecessários. Voar é um aprendizado lento que leva anos, não coloque pressão sobre você mesmo.

Se as condições não estiverem boas, guarde seu equipamento.

Não superestime suas habilidades, seja honesto com você mesmo. Todos os anos vemos muitos acidentes e a maioria deles poderia ter sido evitada com pequenos gestos.

Fazemos parte da sociedade em que vivemos: amigos, familiares e até pessoas que não conhecemos se preocupam conosco, nossa obrigação com esta sociedade é nos mantermos saudáveis e que a cada pouso estejamos um pouco mais felizes. Voamos para nos sentirmos mais vivos.

Desejamos bons e seguros voos com a sua asa de paramotor.

SOL Paragliders Team!

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Dados técnicos

Modelo	XXS	XS	S	M	L	XL	
Células	55	55	55	55	55	55	
Área Real	16,02	18,03	20,03	22,03	24,03	25,86	m^2
Envergadura Real	9,44	10,01	10,55	11,07	11,56	11,99	m
Alongamento Real	5,56	5,56	5,56	5,56	5,56	5,56	
Área Projetada	13,90	15,65	17,38	19,12	20,85	22,44	m^2
Envergadura Projetada	7,61	8,07	8,51	8,93	9,32	9,67	m
Alongamento Projetado	4,17	4,17	4,17	4,17	4,17	4,17	
Altura	604	638	670	700	729	755	cm
Perfil Máximo	211	224	236	247	258	268	cm
Perfil Mínimo	46	49	51	54	56	59	cm
Peso da Vela	4,0	4,4	4,9	5,3	5,6	5,9	kg
Peso de decolagem	60 - 95	65 - 100	75 - 110	95 - 130	115 - 150	135 - 170	Kg
Certificação	DGAC	DGAC	DGAC	DGAC	DGAC	DGAC	
Acelerador	8	8	8	8	8	8	cm
Número de tirantes	3 + 1	3 + 1	3 + 1	3 + 1	3 + 1	3 + 1	
Trimmer	9	9	9	9	9	9	cm
Ajustes removíveis e variáveis	1	1	1	1	1	1	

Peças e materiais

Extradorso	WTX 40 PU + Silicon 40 gr/sm
Intradorso	WTX 40 PU + Silicon 40 gr/sm
Perfils/Diagonais	Pro-Nyl High Tenacity Nylon rip-stop Hard finish 36 gr/sm
Talas	Nylon Meada 2,4 mm
Fita de reforço interno/externo	Cetim Polyester 25 mm
Alças	Fita Polyester / Polipropileno FRL0027 10 X 1.0 mm Ribana White
Fio de costura do velame	Graal Polyester Filament Continuous 60 White
Fio de costura do tirante	Dabond Polyester Filament Continuous 30 - 40 Black
Linhas	Liros Dyneema PPSLS 125 - 180 - 260 / Cousin Dyneema 85 / Cousin Technora 988
Mosquetinhos	Ansung Precision 20 mm. 800 kg
Tirantes	Fita Poliéster Venus VII 19 mm Preta. 1.600 kg
Roldanas	Nylon Sol 12 mm Red
Botão magnético	Ima de Neodimio N35 20 X 10 X 3 mm
Clip de acelerador	Aluminum - ISR

Linhas

Modelo da linha	PPSLS 125	PPSLS 180	PPSLS 260	85	988
Fabricante	Liros GER	Liros GER	Liros GER	Cousin FRA	Cousin FRA
Número do teste de resistência	LKT 1630	LKT 1531	LKT 1529		LT 949
Diâmetro	1,05 mm	1,25 mm	1,58 mm		2,1 mm
Material	Dyneema	Dyneema	Dyneema	Dyneema	Technora
Material da capa	Polyester	Polyester	Polyester	Polyester	Polyester
Tenacidade após flexão	121,4 daN	142,9 daN	182,3 daN		182,4 daN

Comprimento de linhas

Auster GT 2 XXS

	A	B	C	D	F
1	5355	5358			5221
2	5488	5459	5479		5257
3	5634	5602	5616		5313
4	5659	5627	5648		5374
5	5730	5696	5727		5448
6	5772	5735	5770		5679
7	5847	5807	5858	5922	5693
8	5829	5785	5846	5920	5749
9	5842	5795	5862	5944	5844
10	5891	5840	5911	5996	5974
11	5911	5858	5935	6026	6049
12	5893	5836	5915	6010	6170
13	5917	5860	5940	6036	6330
14	5985	5929	6007	6100	

Medida inclui tirante e mosquetinhos com 5 daN de tensão
Freio não inclui medida do tirante

Auster GT 2 S

	A	B	C	D	F
1	5956	5961			5848
2	6104	6073	6097		5892
3	6266	6233	6253		5962
4	6294	6259	6287		6032
5	6372	6335	6374		6115
6	6419	6378	6421		6355
7	6501	6456	6516	6589	6368
8	6479	6429	6499	6583	6427
9	6491	6437	6515	6607	6528
10	6544	6487	6568	6664	6666
11	6564	6503	6590	6693	6745
12	6541	6476	6565	6673	6874
13	6566	6500	6590	6699	7047
14	6640	6575	6664	6769	

Medida inclui tirante e mosquetinhos com 5 daN de tensão
Freio não inclui medida do tirante

Auster GT 2 XS

	A	B	C	D	F
1	5662	5666			5543
2	5803	5772	5795		5583
3	5957	5925	5942		5646
4	5984	5951	5975		5712
5	6059	6023	6059		5791
6	6103	6064	6104		6025
7	6182	6140	6196	6264	6039
8	6162	6116	6181	6261	6097
9	6175	6125	6197	6285	6196
10	6227	6173	6249	6339	6330
11	6248	6191	6272	6369	6407
12	6227	6166	6250	6352	6533
13	6252	6191	6275	6378	6700
14	6323	6263	6347	6445	

Medida inclui tirante e mosquetinhos com 5 daN de tensão
Freio não inclui medida do tirante

Auster GT 2 M

	A	B	C	D	F
1	6237	6244			6138
2	6393	6360	6386		6185
3	6562	6527	6550		6260
4	6590	6555	6586		6334
5	6672	6633	6676		6422
6	6720	6677	6725		6670
7	6805	6758	6822	6899	6682
8	6781	6729	6803	6892	6742
9	6793	6736	6818	6916	6847
10	6847	6786	6872	6973	6989
11	6866	6802	6894	7002	7069
12	6841	6772	6867	6980	7203
13	6865	6796	6891	7006	7382
14	6942	6874	6967	7078	

Medida inclui tirante e mosquetinhos com 5 daN de tensão
Freio não inclui medida do tirante

Auster GT 2 L

	A	B	C	D	F
1	6505	6513			6425
2	6667	6634	6662		6476
3	6843	6808	6833		6556
4	6872	6836	6870		6634
5	6957	6917	6964		6725
6	7008	6963	7014		6970
7	7095	7046	7115	7195	6981
8	7069	7014	7093	7186	7042
9	7081	7021	7107	7210	7150
10	7136	7073	7163	7269	7296
11	7155	7088	7184	7297	7377
12	7127	7055	7154	7272	7515
13	7151	7079	7178	7298	7701
14	7230	7159	7257	7373	

Medida inclui tirante e mosquetinhos com 5 daN de tensão
Freio não inclui medida do tirante

Auster GT 2 XL

	A	B	C	D	F
1	6741	6749			6668
2	6908	6874	6904		6721
3	7091	7055	7082		6806
4	7121	7084	7120		6888
5	7208	7167	7216		6983
6	7260	7214	7269		7233
7	7350	7299	7371	7455	7244
8	7322	7265	7348	7445	7306
9	7333	7271	7362	7468	7417
10	7390	7324	7418	7528	7565
11	7408	7338	7438	7556	7647
12	7378	7303	7406	7529	7788
13	7402	7327	7431	7555	7979
14	7483	7409	7511	7631	

Medida inclui tirante e mosquetinhos com 5 daN de tensão
Freio não inclui medida do tirante



Comprimento de linhas individuais

Auster GT 2 XXS

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Comprimento / mm	Numero de linhas
A1	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	894	2
A2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1027	2
A3	LIROS PPSLS	125	1,05	367	2
A4	LIROS PPSLS	125	1,05	392	2
A5	LIROS PPSLS	125	1,05	353	2
A6	LIROS PPSLS	125	1,05	395	2
A7	LIROS PPSLS	125	1,05	992	2
A8	LIROS PPSLS	125	1,05	974	2
A9	LIROS PPSLS	125	1,05	987	2
A10	LIROS PPSLS	125	1,05	1036	2
A11	LIROS PPSLS	125	1,05	1056	2
A12	LIROS PPSLS	125	1,05	1038	2
A13	LIROS PPSLS	125	1,05	1062	2
A14	LIROS PPSLS	125	1,05	1130	2
AM1	LIROS PPSLS	125	1,05	960	2
AM2	LIROS PPSLS	125	1,05	107	2
AM3	LIROS PPSLS	180	1,2	1180	2
AM4	LIROS PPSLS	180	1,2	1180	2
AM5	LIROS PPSLS	180	1,2	1180	2
AM6	LIROS PPSLS	180	1,2	1180	2
AR1	LIROS PPSLS	180	1,2	3850	2
AR2	LIROS PPSLS	260	1,58	3220	2
AR3	LIROS PPSLS	260	1,58	3220	2
B1	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	897	2
B2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	998	2
B3	LIROS PPSLS	125	1,05	335	2
B4	LIROS PPSLS	125	1,05	360	2
B5	LIROS PPSLS	125	1,05	319	2
B6	LIROS PPSLS	125	1,05	358	2
B7	LIROS PPSLS	125	1,05	952	2
B8	LIROS PPSLS	125	1,05	930	2
B9	LIROS PPSLS	125	1,05	940	2
B10	LIROS PPSLS	125	1,05	985	2
B11	LIROS PPSLS	125	1,05	1003	2
B12	LIROS PPSLS	125	1,05	981	2
B13	LIROS PPSLS	125	1,05	1005	2
B14	LIROS PPSLS	125	1,05	1074	2
BM1	LIROS PPSLS	125	1,05	960	2
BM2	LIROS PPSLS	125	1,05	107	2
BM3	LIROS PPSLS	180	1,2	1180	2
BM4	LIROS PPSLS	180	1,2	1180	2
BM5	LIROS PPSLS	180	1,2	1180	2
BM6	LIROS PPSLS	180	1,2	1180	2
SM	LIROS PPSLS	125	1,05	330	6
SRB	LIROS PPSLS	125	1,05	3670	2
BR1	LIROS PPSLS	180	1,2	3850	2
BR2	LIROS PPSLS	260	1,58	3220	2
BR3	LIROS PPSLS	260	1,58	3220	2

Auster GT 2 XXS

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Comprimento / mm	Numero de linhas
C2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1018	2
C3	LIROS PPSLS	125	1,05	355	2
C4	LIROS PPSLS	125	1,05	387	2
C5	LIROS PPSLS	125	1,05	356	2
C6	LIROS PPSLS	125	1,05	399	2
C7	LIROS PPSLS	125	1,05	1007	2
C8	LIROS PPSLS	125	1,05	995	2
C9	LIROS PPSLS	125	1,05	1011	2
C10	LIROS PPSLS	125	1,05	1060	2
C11	LIROS PPSLS	125	1,05	1084	2
C12	LIROS PPSLS	125	1,05	1064	2
C13	LIROS PPSLS	125	1,05	1089	2
C14	LIROS PPSLS	125	1,05	1156	2
CM1	LIROS PPSLS	125	1,05	960	2
CM2	LIROS PPSLS	125	1,05	107	2
CM3	LIROS PPSLS	125	1,05	1180	2
CM4	LIROS PPSLS	125	1,05	1180	2
CM5	LIROS PPSLS	125	1,05	1180	2
CM6	LIROS PPSLS	125	1,05	1180	2
CR1	LIROS PPSLS	180	1,2	3850	2
CR2	LIROS PPSLS	260	1,58	3220	2
CR3	LIROS PPSLS	260	1,58	3220	2
D7	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1069	2
D8	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1067	2
D9	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1091	2
D10	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1143	2
D11	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1173	2
D12	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1157	2
D13	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1183	2
D14	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1247	2
F1	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	733	2
F2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	769	2
F3	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	825	2
F4	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	571	2
F5	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	645	2
F6	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	687	2
F7	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	701	2
F8	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	757	2
F9	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	852	2
F10	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	787	2
F11	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	862	2
F12	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	983	2
F13	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1143	2
FM1	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	865	2
FM2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1180	2
FM3	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1375	2
FM4	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1650	2
F2D	LIROS PPSLS	125	1,05	3611	2
FR	COUSIN / TECHNORA	988	2,1	2170	2

Auster GT 2 XS

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Comprimento / mm	Numero de linhas
A1	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	951	2
A2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1092	2
A3	LIROS PPSLS	125	1,05	385	2
A4	LIROS PPSLS	125	1,05	412	2
A5	LIROS PPSLS	125	1,05	367	2
A6	LIROS PPSLS	125	1,05	411	2
A7	LIROS PPSLS	125	1,05	1047	2
A8	LIROS PPSLS	125	1,05	1027	2
A9	LIROS PPSLS	125	1,05	1040	2
A10	LIROS PPSLS	125	1,05	1092	2
A11	LIROS PPSLS	125	1,05	1113	2
A12	LIROS PPSLS	125	1,05	1092	2
A13	LIROS PPSLS	125	1,05	1117	2
A14	LIROS PPSLS	125	1,05	1188	2
AM1	LIROS PPSLS	125	1,05	1020	2
AM2	LIROS PPSLS	125	1,05	1140	2
AM3	LIROS PPSLS	180	1,2	1250	2
AM4	LIROS PPSLS	180	1,2	1250	2
AM5	LIROS PPSLS	180	1,2	1250	2
AM6	LIROS PPSLS	180	1,2	1250	2
AR1	LIROS PPSLS	180	1,2	4095	2
AR2	LIROS PPSLS	260	1,58	3430	2
AR3	LIROS PPSLS	260	1,58	3430	2
B1	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	955	2
B2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1061	2
B3	LIROS PPSLS	125	1,05	353	2
B4	LIROS PPSLS	125	1,05	379	2
B5	LIROS PPSLS	125	1,05	331	2
B6	LIROS PPSLS	125	1,05	372	2
B7	LIROS PPSLS	125	1,05	1005	2
B8	LIROS PPSLS	125	1,05	981	2
B9	LIROS PPSLS	125	1,05	990	2
B10	LIROS PPSLS	125	1,05	1038	2
B11	LIROS PPSLS	125	1,05	1056	2
B12	LIROS PPSLS	125	1,05	1031	2
B13	LIROS PPSLS	125	1,05	1056	2
B14	LIROS PPSLS	125	1,05	1128	2
BM1	LIROS PPSLS	125	1,05	1020	2
BM2	LIROS PPSLS	125	1,05	1140	2
BM3	LIROS PPSLS	180	1,2	1250	2
BM4	LIROS PPSLS	180	1,2	1250	2
BM5	LIROS PPSLS	180	1,2	1250	2
BM6	LIROS PPSLS	180	1,2	1250	2
SM	LIROS PPSLS	125	1,05	340	6
SRB	LIROS PPSLS	125	1,05	3910	2
BR1	LIROS PPSLS	180	1,2	4095	2
BR2	LIROS PPSLS	260	1,58	3430	2
BR3	LIROS PPSLS	260	1,58	3430	2

Auster GT 2 XS

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Comprimento / mm	Numero de linhas
C2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1084	2
C3	LIROS PPSLS	125	1,05	376	2
C4	LIROS PPSLS	125	1,05	409	2
C5	LIROS PPSLS	125	1,05	373	2
C6	LIROS PPSLS	125	1,05	418	2
C7	LIROS PPSLS	125	1,05	1065	2
C8	LIROS PPSLS	125	1,05	1050	2
C9	LIROS PPSLS	125	1,05	1066	2
C10	LIROS PPSLS	125	1,05	1118	2
C11	LIROS PPSLS	125	1,05	1141	2
C12	LIROS PPSLS	125	1,05	1119	2
C13	LIROS PPSLS	125	1,05	1144	2
C14	LIROS PPSLS	125	1,05	1216	2
CM1	LIROS PPSLS	125	1,05	1020	2
CM2	LIROS PPSLS	125	1,05	1140	2
CM3	LIROS PPSLS	125	1,05	1250	2
CM4	LIROS PPSLS	125	1,05	1250	2
CM5	LIROS PPSLS	125	1,05	1250	2
CM6	LIROS PPSLS	125	1,05	1250	2
CR1	LIROS PPSLS	180	1,2	4095	2
CR2	LIROS PPSLS	260	1,58	3430	2
CR3	LIROS PPSLS	260	1,58	3430	2
D7	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1131	2
D8	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1128	2
D9	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1152	2
D10	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1206	2
D11	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1236	2
D12	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1219	2
D13	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1245	2
D14	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1312	2
F1	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	781	2
F2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	821	2
F3	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	884	2
F4	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	620	2
F5	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	699	2
F6	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	743	2
F7	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	757	2
F8	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	815	2
F9	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	914	2
F10	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	838	2
F11	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	915	2
F12	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1041	2
F13	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1208	2
FM1	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	920	2
FM2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1250	2
FM3	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1460	2
FM4	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1750	2
F2D	LIROS PPSLS	125	1,05	3830	2
FR	COUSIN / TECHNORA	988	2,1	2290	2

Auster GT 2 S

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Comprimento / mm	Numero de linhas
A1	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1005	2
A2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1153	2
A3	LIROS PPSLS	125	1,05	409	2
A4	LIROS PPSLS	125	1,05	437	2
A5	LIROS PPSLS	125	1,05	390	2
A6	LIROS PPSLS	125	1,05	437	2
A7	LIROS PPSLS	125	1,05	1106	2
A8	LIROS PPSLS	125	1,05	1084	2
A9	LIROS PPSLS	125	1,05	1096	2
A10	LIROS PPSLS	125	1,05	1149	2
A11	LIROS PPSLS	125	1,05	1169	2
A12	LIROS PPSLS	125	1,05	1146	2
A13	LIROS PPSLS	125	1,05	1171	2
A14	LIROS PPSLS	125	1,05	1245	2
AM1	LIROS PPSLS	125	1,05	1070	2
AM2	LIROS PPSLS	125	1,05	1195	2
AM3	LIROS PPSLS	180	1,2	1320	2
AM4	LIROS PPSLS	180	1,2	1320	2
AM5	LIROS PPSLS	180	1,2	1320	2
AM6	LIROS PPSLS	180	1,2	1320	2
AR1	LIROS PPSLS	180	1,2	4330	2
AR2	LIROS PPSLS	260	1,58	3620	2
AR3	LIROS PPSLS	260	1,58	3620	2
B1	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1010	2
B2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1122	2
B3	LIROS PPSLS	125	1,05	376	2
B4	LIROS PPSLS	125	1,05	402	2
B5	LIROS PPSLS	125	1,05	353	2
B6	LIROS PPSLS	125	1,05	396	2
B7	LIROS PPSLS	125	1,05	1061	2
B8	LIROS PPSLS	125	1,05	1034	2
B9	LIROS PPSLS	125	1,05	1042	2
B10	LIROS PPSLS	125	1,05	1092	2
B11	LIROS PPSLS	125	1,05	1108	2
B12	LIROS PPSLS	125	1,05	1081	2
B13	LIROS PPSLS	125	1,05	1105	2
B14	LIROS PPSLS	125	1,05	1180	2
BM1	LIROS PPSLS	125	1,05	1070	2
BM2	LIROS PPSLS	125	1,05	1195	2
BM3	LIROS PPSLS	180	1,2	1320	2
BM4	LIROS PPSLS	180	1,2	1320	2
BM5	LIROS PPSLS	180	1,2	1320	2
BM6	LIROS PPSLS	180	1,2	1320	2
SM	LIROS PPSLS	125	1,05	350	6
SRB	LIROS PPSLS	125	1,05	4140	2
BR1	LIROS PPSLS	180	1,2	4330	2
BR2	LIROS PPSLS	260	1,58	3620	2
BR3	LIROS PPSLS	260	1,58	3620	2

Auster GT 2 S

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Comprimento / mm	Numero de linhas
C2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1146	2
C3	LIROS PPSLS	125	1,05	402	2
C4	LIROS PPSLS	125	1,05	436	2
C5	LIROS PPSLS	125	1,05	398	2
C6	LIROS PPSLS	125	1,05	445	2
C7	LIROS PPSLS	125	1,05	1125	2
C8	LIROS PPSLS	125	1,05	1108	2
C9	LIROS PPSLS	125	1,05	1124	2
C10	LIROS PPSLS	125	1,05	1177	2
C11	LIROS PPSLS	125	1,05	1199	2
C12	LIROS PPSLS	125	1,05	1174	2
C13	LIROS PPSLS	125	1,05	1199	2
C14	LIROS PPSLS	125	1,05	1273	2
CM1	LIROS PPSLS	125	1,05	1070	2
CM2	LIROS PPSLS	125	1,05	1195	2
CM3	LIROS PPSLS	125	1,05	1320	2
CM4	LIROS PPSLS	125	1,05	1320	2
CM5	LIROS PPSLS	125	1,05	1320	2
CM6	LIROS PPSLS	125	1,05	1320	2
CR1	LIROS PPSLS	180	1,2	4330	2
CR2	LIROS PPSLS	260	1,58	3620	2
CR3	LIROS PPSLS	260	1,58	3620	2
D7	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1196	2
D8	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1190	2
D9	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1214	2
D10	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1271	2
D11	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1300	2
D12	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1280	2
D13	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1306	2
D14	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1376	2
F1	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	834	2
F2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	878	2
F3	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	948	2
F4	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	663	2
F5	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	746	2
F6	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	793	2
F7	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	806	2
F8	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	865	2
F9	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	966	2
F10	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	884	2
F11	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	963	2
F12	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1092	2
F13	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1265	2
FM1	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	965	2
FM2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1320	2
FM3	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1540	2
FM4	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1850	2
F2D	LIROS PPSLS	125	1,05	4037	2
FR	COUSIN / TECHNORA	988	2,1	2400	2

Auster GT 2 M

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Comprimento / mm	Numero de linhas
A1	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1046	2
A2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1202	2
A3	LIROS PPSLS	125	1,05	430	2
A4	LIROS PPSLS	125	1,05	458	2
A5	LIROS PPSLS	125	1,05	410	2
A6	LIROS PPSLS	125	1,05	458	2
A7	LIROS PPSLS	125	1,05	1165	2
A8	LIROS PPSLS	125	1,05	1141	2
A9	LIROS PPSLS	125	1,05	1153	2
A10	LIROS PPSLS	125	1,05	1207	2
A11	LIROS PPSLS	125	1,05	1226	2
A12	LIROS PPSLS	125	1,05	1201	2
A13	LIROS PPSLS	125	1,05	1225	2
A14	LIROS PPSLS	125	1,05	1302	2
AM1	LIROS PPSLS	125	1,05	1125	2
AM2	LIROS PPSLS	125	1,05	1255	2
AM3	LIROS PPSLS	180	1,2	1385	2
AM4	LIROS PPSLS	180	1,2	1385	2
AM5	LIROS PPSLS	180	1,2	1385	2
AM6	LIROS PPSLS	180	1,2	1385	2
AR1	LIROS PPSLS	180	1,2	4550	2
AR2	LIROS PPSLS	260	1,58	3800	2
AR3	LIROS PPSLS	260	1,58	3800	2
B1	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1053	2
B2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1169	2
B3	LIROS PPSLS	125	1,05	395	2
B4	LIROS PPSLS	125	1,05	423	2
B5	LIROS PPSLS	125	1,05	371	2
B6	LIROS PPSLS	125	1,05	415	2
B7	LIROS PPSLS	125	1,05	1118	2
B8	LIROS PPSLS	125	1,05	1089	2
B9	LIROS PPSLS	125	1,05	1096	2
B10	LIROS PPSLS	125	1,05	1146	2
B11	LIROS PPSLS	125	1,05	1162	2
B12	LIROS PPSLS	125	1,05	1132	2
B13	LIROS PPSLS	125	1,05	1156	2
B14	LIROS PPSLS	125	1,05	1234	2
BM1	LIROS PPSLS	125	1,05	1125	2
BM2	LIROS PPSLS	125	1,05	1255	2
BM3	LIROS PPSLS	180	1,2	1385	2
BM4	LIROS PPSLS	180	1,2	1385	2
BM5	LIROS PPSLS	180	1,2	1385	2
BM6	LIROS PPSLS	180	1,2	1385	2
SM	LIROS PPSLS	125	1,05	320	6
SRB	LIROS PPSLS	125	1,05	4410	2
BR1	LIROS PPSLS	180	1,2	4550	2
BR2	LIROS PPSLS	260	1,58	3800	2
BR3	LIROS PPSLS	260	1,58	3800	2

Auster GT 2 M

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Comprimento / mm	Numero de linhas
C2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1195	2
C3	LIROS PPSLS	125	1,05	424	2
C4	LIROS PPSLS	125	1,05	460	2
C5	LIROS PPSLS	125	1,05	420	2
C6	LIROS PPSLS	125	1,05	469	2
C7	LIROS PPSLS	125	1,05	1186	2
C8	LIROS PPSLS	125	1,05	1167	2
C9	LIROS PPSLS	125	1,05	1182	2
C10	LIROS PPSLS	125	1,05	1236	2
C11	LIROS PPSLS	125	1,05	1258	2
C12	LIROS PPSLS	125	1,05	1231	2
C13	LIROS PPSLS	125	1,05	1255	2
C14	LIROS PPSLS	125	1,05	1331	2
CM1	LIROS PPSLS	125	1,05	1125	2
CM2	LIROS PPSLS	125	1,05	1255	2
CM3	LIROS PPSLS	125	1,05	1385	2
CM4	LIROS PPSLS	125	1,05	1385	2
CM5	LIROS PPSLS	125	1,05	1385	2
CM6	LIROS PPSLS	125	1,05	1385	2
CR1	LIROS PPSLS	180	1,2	4550	2
CR2	LIROS PPSLS	260	1,58	3800	2
CR3	LIROS PPSLS	260	1,58	3800	2
D7	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1261	2
D8	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1254	2
D9	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1278	2
D10	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1335	2
D11	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1364	2
D12	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1342	2
D13	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1368	2
D14	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1440	2
F1	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	876	2
F2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	923	2
F3	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	998	2
F4	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	702	2
F5	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	790	2
F6	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	838	2
F7	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	850	2
F8	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	910	2
F9	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1015	2
F10	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	927	2
F11	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1007	2
F12	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1141	2
F13	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1320	2
FM1	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1010	2
FM2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1380	2
FM3	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1610	2
FM4	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1940	2
F2D	LIROS PPSLS	125	1,05	4240	2
FR	COUSIN / TECHNORA	988	2,1	2520	2

Auster GT 2 L

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Comprimento / mm	Numero de linhas
A1	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1094	2
A2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1256	2
A3	LIROS PPSLS	125	1,05	451	2
A4	LIROS PPSLS	125	1,05	480	2
A5	LIROS PPSLS	125	1,05	430	2
A6	LIROS PPSLS	125	1,05	481	2
A7	LIROS PPSLS	125	1,05	1215	2
A8	LIROS PPSLS	125	1,05	1189	2
A9	LIROS PPSLS	125	1,05	1201	2
A10	LIROS PPSLS	125	1,05	1256	2
A11	LIROS PPSLS	125	1,05	1275	2
A12	LIROS PPSLS	125	1,05	1247	2
A13	LIROS PPSLS	125	1,05	1271	2
A14	LIROS PPSLS	125	1,05	1350	2
AM1	LIROS PPSLS	125	1,05	1175	2
AM2	LIROS PPSLS	125	1,05	1310	2
AM3	LIROS PPSLS	180	1,2	1445	2
AM4	LIROS PPSLS	180	1,2	1445	2
AM5	LIROS PPSLS	180	1,2	1445	2
AM6	LIROS PPSLS	180	1,2	1445	2
AR1	LIROS PPSLS	180	1,2	4760	2
AR2	LIROS PPSLS	260	1,58	3980	2
AR3	LIROS PPSLS	260	1,58	3980	2
B1	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1102	2
B2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1223	2
B3	LIROS PPSLS	125	1,05	416	2
B4	LIROS PPSLS	125	1,05	444	2
B5	LIROS PPSLS	125	1,05	390	2
B6	LIROS PPSLS	125	1,05	436	2
B7	LIROS PPSLS	125	1,05	1166	2
B8	LIROS PPSLS	125	1,05	1134	2
B9	LIROS PPSLS	125	1,05	1141	2
B10	LIROS PPSLS	125	1,05	1193	2
B11	LIROS PPSLS	125	1,05	1208	2
B12	LIROS PPSLS	125	1,05	1175	2
B13	LIROS PPSLS	125	1,05	1199	2
B14	LIROS PPSLS	125	1,05	1279	2
BM1	LIROS PPSLS	125	1,05	1175	2
BM2	LIROS PPSLS	125	1,05	1310	2
BM3	LIROS PPSLS	180	1,2	1445	2
BM4	LIROS PPSLS	180	1,2	1445	2
BM5	LIROS PPSLS	180	1,2	1445	2
BM6	LIROS PPSLS	180	1,2	1445	2
SM	LIROS PPSLS	125	1,05	335	6
SRB	LIROS PPSLS	125	1,05	4615	2
BR1	LIROS PPSLS	180	1,2	4760	2
BR2	LIROS PPSLS	260	1,58	3980	2
BR3	LIROS PPSLS	260	1,58	3980	2

Auster GT 2 L

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Comprimento / mm	Numero de linhas
C2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1251	2
C3	LIROS PPSLS	125	1,05	447	2
C4	LIROS PPSLS	125	1,05	484	2
C5	LIROS PPSLS	125	1,05	443	2
C6	LIROS PPSLS	125	1,05	493	2
C7	LIROS PPSLS	125	1,05	1239	2
C8	LIROS PPSLS	125	1,05	1217	2
C9	LIROS PPSLS	125	1,05	1231	2
C10	LIROS PPSLS	125	1,05	1287	2
C11	LIROS PPSLS	125	1,05	1308	2
C12	LIROS PPSLS	125	1,05	1278	2
C13	LIROS PPSLS	125	1,05	1302	2
C14	LIROS PPSLS	125	1,05	1381	2
CM1	LIROS PPSLS	125	1,05	1175	2
CM2	LIROS PPSLS	125	1,05	1310	2
CM3	LIROS PPSLS	125	1,05	1445	2
CM4	LIROS PPSLS	125	1,05	1445	2
CM5	LIROS PPSLS	125	1,05	1445	2
CM6	LIROS PPSLS	125	1,05	1445	2
CR1	LIROS PPSLS	180	1,2	4760	2
CR2	LIROS PPSLS	260	1,58	3980	2
CR3	LIROS PPSLS	260	1,58	3980	2
D7	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1317	2
D8	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1308	2
D9	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1332	2
D10	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1391	2
D11	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1419	2
D12	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1394	2
D13	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1420	2
D14	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1495	2
F1	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	918	2
F2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	969	2
F3	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1049	2
F4	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	742	2
F5	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	833	2
F6	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	883	2
F7	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	894	2
F8	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	955	2
F9	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1063	2
F10	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	969	2
F11	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1050	2
F12	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1188	2
F13	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1374	2
FM1	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1060	2
FM2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1445	2
FM3	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1685	2
FM4	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	2020	2
F2D	LIROS PPSLS	125	1,05	4435	2
FR	COUSIN / TECHNORA	988	2,1	2630	2

Auster GT 2 XL

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Comprimento / mm	Numero de linhas
A1	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1130	2
A2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1297	2
A3	LIROS PPSLS	125	1,05	464	2
A4	LIROS PPSLS	125	1,05	494	2
A5	LIROS PPSLS	125	1,05	441	2
A6	LIROS PPSLS	125	1,05	493	2
A7	LIROS PPSLS	125	1,05	1265	2
A8	LIROS PPSLS	125	1,05	1237	2
A9	LIROS PPSLS	125	1,05	1248	2
A10	LIROS PPSLS	125	1,05	1305	2
A11	LIROS PPSLS	125	1,05	1323	2
A12	LIROS PPSLS	125	1,05	1293	2
A13	LIROS PPSLS	125	1,05	1317	2
A14	LIROS PPSLS	125	1,05	1398	2
AM1	LIROS PPSLS	125	1,05	1220	2
AM2	LIROS PPSLS	125	1,05	1360	2
AM3	LIROS PPSLS	180	1,2	1500	2
AM4	LIROS PPSLS	180	1,2	1500	2
AM5	LIROS PPSLS	180	1,2	1500	2
AM6	LIROS PPSLS	180	1,2	1500	2
AR1	LIROS PPSLS	180	1,2	4950	2
AR2	LIROS PPSLS	260	1,58	4130	2
AR3	LIROS PPSLS	260	1,58	4130	2
B1	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1138	2
B2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1263	2
B3	LIROS PPSLS	125	1,05	428	2
B4	LIROS PPSLS	125	1,05	457	2
B5	LIROS PPSLS	125	1,05	400	2
B6	LIROS PPSLS	125	1,05	447	2
B7	LIROS PPSLS	125	1,05	1214	2
B8	LIROS PPSLS	125	1,05	1180	2
B9	LIROS PPSLS	125	1,05	1186	2
B10	LIROS PPSLS	125	1,05	1239	2
B11	LIROS PPSLS	125	1,05	1253	2
B12	LIROS PPSLS	125	1,05	1218	2
B13	LIROS PPSLS	125	1,05	1242	2
B14	LIROS PPSLS	125	1,05	1324	2
BM1	LIROS PPSLS	125	1,05	1220	2
BM2	LIROS PPSLS	125	1,05	1360	2
BM3	LIROS PPSLS	180	1,2	1500	2
BM4	LIROS PPSLS	180	1,2	1500	2
BM5	LIROS PPSLS	180	1,2	1500	2
BM6	LIROS PPSLS	180	1,2	1500	2
SM	LIROS PPSLS	125	1,05	350	6
SRB	LIROS PPSLS	125	1,05	4800	2
BR1	LIROS PPSLS	180	1,2	4950	2
BR2	LIROS PPSLS	260	1,58	4130	2
BR3	LIROS PPSLS	260	1,58	4130	2

Auster GT 2 XL

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Comprimento / mm	Numero de linhas
C2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1293	2
C3	LIROS PPSLS	125	1,05	461	2
C4	LIROS PPSLS	125	1,05	499	2
C5	LIROS PPSLS	125	1,05	455	2
C6	LIROS PPSLS	125	1,05	508	2
C7	LIROS PPSLS	125	1,05	1290	2
C8	LIROS PPSLS	125	1,05	1267	2
C9	LIROS PPSLS	125	1,05	1281	2
C10	LIROS PPSLS	125	1,05	1337	2
C11	LIROS PPSLS	125	1,05	1357	2
C12	LIROS PPSLS	125	1,05	1325	2
C13	LIROS PPSLS	125	1,05	1350	2
C14	LIROS PPSLS	125	1,05	1430	2
CM1	LIROS PPSLS	125	1,05	1220	2
CM2	LIROS PPSLS	125	1,05	1360	2
CM3	LIROS PPSLS	125	1,05	1500	2
CM4	LIROS PPSLS	125	1,05	1500	2
CM5	LIROS PPSLS	125	1,05	1500	2
CM6	LIROS PPSLS	125	1,05	1500	2
CR1	LIROS PPSLS	180	1,2	4950	2
CR2	LIROS PPSLS	260	1,58	4130	2
CR3	LIROS PPSLS	260	1,58	4130	2
D7	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1372	2
D8	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1362	2
D9	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1385	2
D10	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1445	2
D11	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1473	2
D12	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1446	2
D13	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1472	2
D14	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1548	2
F1	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	956	2
F2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1009	2
F3	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1094	2
F4	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	776	2
F5	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	871	2
F6	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	921	2
F7	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	932	2
F8	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	994	2
F9	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1105	2
F10	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1003	2
F11	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1085	2
F12	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1226	2
F13	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1417	2
FM1	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1100	2
FM2	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1500	2
FM3	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	1750	2
FM4	COUSIN / DYNEEMA	85	0.95	2100	2
F2D	LIROS PPSLS	125	1,05	4600	2
FR	COUSIN / TECHNORA	988	2,1	2720	2

DGAC

MINISTÈRE CHARGÉ DES TRANSPORTS
Liberté Égalité Fraternité

direction générale de l'Aviation civile
dgac DSAC

FICHE D'IDENTIFICATION ULM DE CLASSE 1

(à joindre à la carte d'identification)

a	b	c		d		e					f	Rév n°
B	1	0	1	S	F	0	3	9	0	1	E	-

a) Construction en série : B - autres cas : A
b) Monoplace : 1 - Biplace : 2
c) Paramoteur : 01 - Pendulaire : 02 - Multiaxe : 03 - Autogire : 04 - Aérostat : 05 - ULM à motorisation auxiliaire : 1A - 2A - 3A - Hélicoptère : 06
d) Code de l'autorité aéronautique
e) Numéro d'ordre
f) Utilisation : Loisir : L - Activité particulière : T - Loisir et activité particulière : E

Appellation ou type d'ULM	AUSTER GT2 - XXS
Constructeur	SOL PARAGLIDERS
Adresse	Rua Walter Marquardt SC 89259-565 1180 JARAGUA DO SUL - BRESIL

DESCRIPTION DE L'ULM

Activités particulières prévues	**n/a**			
Options prévues	**n/a**			
Masse minimale	Masse maximale	Voilure		
		Fabricant	Modèle/Référence	
60 kg	**95 kg**	**SOL PARAGLIDERS**	**AUSTER GT2 - XXS**	
Référence manuel d'utilisation	Référence manuel d'entretien		Surface à plat	Résistance minimale d'ancrage
AUSTER GT2	**AUSTER GT2**		**16,02 m²**	**750 daN**
Limitations du constructeur de la voile vis-à-vis des GMP	**Puissance maximum : 25 kW**			

Pour le Ministre chargé de l'Aviation Civile
Document établi le : 1er Février 2022

Visa de l'autorité Benoît PINON DGAC/NO Chef du pôle navigabilité
Signature numérique de Benoît PINON
benoit.pinon.dgac
Date : 2022.02.01 17:38:06 +01'00'

A remplir par le constructeur d'ULM en série ou par son représentant pour toute copie conforme remise à l'acheteur.

Je soussigné....., certifie que l'ULM, numéro de série :....., est conforme au dossier technique ayant fait l'objet de la présente fiche d'identification.

à ..... le : .....
signature et cachet de l'entreprise

MINISTÈRE CHARGÉ DES TRANSPORTS
Liberté Égalité Fraternité

direction générale de l'Aviation civile
dgac DSAC

FICHE D'IDENTIFICATION ULM DE CLASSE 1

(à joindre à la carte d'identification)

a	b	c		d		e					f	Rév n°
B	1	0	1	S	F	0	3	9	0	2	E	-

a) Construction en série : B - autres cas : A
b) Monoplace : 1 - Biplace : 2
c) Paramoteur : 01 - Pendulaire : 02 - Multiaxe : 03 - Autogire : 04 - Aérostat : 05 - ULM à motorisation auxiliaire : 1A - 2A - 3A - Hélicoptère : 06
d) Code de l'autorité aéronautique
e) Numéro d'ordre
f) Utilisation : Loisir : L - Activité particulière : T - Loisir et activité particulière : E

Appellation ou type d'ULM	AUSTER GT2 - XS
Constructeur	SOL PARAGLIDERS
Adresse	Rua Walter Marquardt SC 89259-565 1180 JARAGUA DO SUL - BRESIL

DESCRIPTION DE L'ULM

Activités particulières prévues	**n/a**			
Options prévues	**n/a**			
Masse minimale	Masse maximale	Voilure		
		Fabricant	Modèle/Référence	
65 kg	**100 kg**	**SOL PARAGLIDERS**	**AUSTER GT2 - XS**	
Référence manuel d'utilisation	Référence manuel d'entretien		Surface à plat	Résistance minimale d'ancrage
AUSTER GT2	**AUSTER GT2**		**18,03 m²**	**750 daN**
Limitations du constructeur de la voile vis-à-vis des GMP	**Puissance maximum : 25 kW**			

Pour le Ministre chargé de l'Aviation Civile
Document établi le : 1er Février 2022

Visa de l'autorité Benoît PINON DGAC/NO Chef du pôle navigabilité
Signature numérique de Benoît PINON
benoit.pinon.dgac
Date : 2022.02.01 17:38:21 +01'00'

A remplir par le constructeur d'ULM en série ou par son représentant pour toute copie conforme remise à l'acheteur.

Je soussigné....., certifie que l'ULM, numéro de série :....., est conforme au dossier technique ayant fait l'objet de la présente fiche d'identification.

à ..... le : .....
signature et cachet de l'entreprise

AUSTER GT2

MINISTÈRE CHARGÉ DES TRANSPORTS
Liberté Égalité Fraternité

dgac direction générale de l'Aviation civile
DSAC

FICHE D'IDENTIFICATION ULM DE CLASSE 1

(à joindre à la carte d'identification)

a	b	c		d		e					f	Rév n°
B	1	0	1	S	F	0	3	9	0	3	E	-

a) Construction en série : B - autres cas : A
b) Monoplace : 1 - Biplace : 2
c) Paramoteur : 01 - Pendulaire : 02 - Multiaxe : 03 - Autogire : 04 - Aérostat : 05 - ULM à motorisation auxiliaire : 1A - 2A - 3A - Hélicoptère : 06
d) Code de l'autorité aéronautique
e) Numéro d'ordre
f) Utilisation : Loisir : L - Activité particulière : T - Loisir et activité particulière : E

Appellation ou type d'ULM	AUSTER GT2 - S
Constructeur	SOL PARAGLIDERS
Adresse	Rua Walter Marquardt SC 89259-565 1180 JARAGUA DO SUL - BRESIL

DESCRIPTION DE L'ULM

Activités particulières prévues	**n/a**			
Options prévues	**n/a**			
Masse minimale	Masse maximale	Voilure		
		Fabricant	Modèle/Référence	
75 kg	**110 kg**	**SOL PARAGLIDERS**	**AUSTER GT2 - S**	
Référence manuel d'utilisation		Référence manuel d'entretien	Surface à plat	Résistance minimale d'ancrage
AUSTER GT2		**AUSTER GT2**	**20,03 m²**	**750 daN**
Limitations du constructeur de la voile vis-à-vis des GMP	**Puissance maximum : 25 kW**			

Pour le Ministre chargé de l'Aviation Civile
Document établi le : 1er Février 2022

Visa de l'autorité

Signature numérique de Benoît PINON
benoit.pinon.dgac
Date : 2022.02.01 17:38:38 +01'00'

A remplir par le constructeur d'ULM en série ou par son représentant pour toute copie conforme remise à l'acheteur.

Je soussigné....., certifie que l'ULM, numéro de série :....., est conforme au dossier technique ayant fait l'objet de la présente fiche d'identification.

à ..... le : .....
signature et cachet de l'entreprise

MINISTÈRE CHARGÉ DES TRANSPORTS
Liberté Égalité Fraternité

dgac direction générale de l'Aviation civile
DSAC

FICHE D'IDENTIFICATION ULM DE CLASSE 1

(à joindre à la carte d'identification)

a	b	c		d		e					f	Rév n°
B	1	0	1	S	F	0	3	9	0	4	E	-

a) Construction en série : B - autres cas : A
b) Monoplace : 1 - Biplace : 2
c) Paramoteur : 01 - Pendulaire : 02 - Multiaxe : 03 - Autogire : 04 - Aérostat : 05 - ULM à motorisation auxiliaire : 1A - 2A - 3A - Hélicoptère : 06
d) Code de l'autorité aéronautique
e) Numéro d'ordre
f) Utilisation : Loisir : L - Activité particulière : T - Loisir et activité particulière : E

Appellation ou type d'ULM	AUSTER GT2 - M
Constructeur	SOL PARAGLIDERS
Adresse	Rua Walter Marquardt SC 89259-565 1180 JARAGUA DO SUL - BRESIL

DESCRIPTION DE L'ULM

Activités particulières prévues	**n/a**			
Options prévues	**n/a**			
Masse minimale	Masse maximale	Voilure		
		Fabricant	Modèle/Référence	
95 kg	**130 kg**	**SOL PARAGLIDERS**	**AUSTER GT2 - M**	
Référence manuel d'utilisation		Référence manuel d'entretien	Surface à plat	Résistance minimale d'ancrage
AUSTER GT2		**AUSTER GT2**	**22,03 m²**	**750 daN**
Limitations du constructeur de la voile vis-à-vis des GMP	**Puissance maximum : 25 kW**			

Pour le Ministre chargé de l'Aviation Civile
Document établi le : 1er Février 2022

Visa de l'autorité

Signature numérique de Benoît PINON
benoit.pinon.dgac
Date : 2022.02.01 17:38:53 +01'00'

A remplir par le constructeur d'ULM en série ou par son représentant pour toute copie conforme remise à l'acheteur.

Je soussigné....., certifie que l'ULM, numéro de série :....., est conforme au dossier technique ayant fait l'objet de la présente fiche d'identification.

à ..... le : .....
signature et cachet de l'entreprise

AUSTER GT2

MINISTÈRE CHARGÉ DES TRANSPORTS
Liberté Égalité Fraternité

dgac direction générale de l'Aviation civile
DSAC

FICHE D'IDENTIFICATION ULM DE CLASSE 1

(à joindre à la carte d'identification)

a	b	c		d		e					f	Rév n°
B	1	0	1	S	F	0	3	9	0	5	E	-

a) Construction en série : B - autres cas : A
b) Monoplace : 1 - Biplace : 2
c) Paramoteur : 01 - Pendulaire : 02 - Multiaxe : 03 - Autogire : 04 - Aérostat : 05 - ULM à motorisation auxiliaire : 1A - 2A - 3A - Hélicoptère : 06
d) Code de l'autorité aéronautique
e) Numéro d'ordre
f) Utilisation : Loisir : L - Activité particulière : T - Loisir et activité particulière : E

Appellation ou type d'ULM	AUSTER GT2 - L
Constructeur	SOL PARAGLIDERS
Adresse	Rua Walter Marquardt SC 89259-565 1180 JARAGUA DO SUL - BRESIL

DESCRIPTION DE L'ULM

Activités particulières prévues	**n/a**			
Options prévues	**n/a**			
Masse minimale	Masse maximale	Voilure		
		Fabricant	Modèle/Référence	
115 kg	**150 kg**	**SOL PARAGLIDERS**	**AUSTER GT2 - L**	
Référence manuel d'utilisation	Référence manuel d'entretien		Surface à plat	Résistance minimale d'ancrage
AUSTER GT2	**AUSTER GT2**		**24,03 m²**	**750 daN**
Limitations du constructeur de la voile vis-à-vis des GMP	**Puissance maximum : 25 kW**			

Pour le Ministre chargé de l'Aviation Civile
Document établi le : 1er Février 2022

Visa de l'autorité

Signature numérique de Benoît PINON
benoit.pinon.dgac
Date : 2022.02.01 17:39:07 +01'00'

A remplir par le constructeur d'ULM en série ou par son représentant pour toute copie conforme remise à l'acheteur.

Je soussigné....., certifie que l'ULM, numéro de série :....., est conforme au dossier technique ayant fait l'objet de la présente fiche d'identification.

à ..... le : .....
signature et cachet de l'entreprise

MINISTÈRE CHARGÉ DES TRANSPORTS
Liberté Égalité Fraternité

dgac direction générale de l'Aviation civile
DSAC

FICHE D'IDENTIFICATION ULM DE CLASSE 1

(à joindre à la carte d'identification)

a	b	c		d		e					f	Rév n°
B	1	0	1	S	F	0	3	9	0	6	E	-

a) Construction en série : B - autres cas : A
b) Monoplace : 1 - Biplace : 2
c) Paramoteur : 01 - Pendulaire : 02 - Multiaxe : 03 - Autogire : 04 - Aérostat : 05 - ULM à motorisation auxiliaire : 1A - 2A - 3A - Hélicoptère : 06
d) Code de l'autorité aéronautique
e) Numéro d'ordre
f) Utilisation : Loisir : L - Activité particulière : T - Loisir et activité particulière : E

Appellation ou type d'ULM	AUSTER GT2 - XL
Constructeur	SOL PARAGLIDERS
Adresse	Rua Walter Marquardt SC 89259-565 1180 JARAGUA DO SUL - BRESIL

DESCRIPTION DE L'ULM

Activités particulières prévues	**n/a**			
Options prévues	**n/a**			
Masse minimale	Masse maximale	Voilure		
		Fabricant	Modèle/Référence	
135 kg	**170 kg**	**SOL PARAGLIDERS**	**AUSTER GT2 - XL**	
Référence manuel d'utilisation	Référence manuel d'entretien		Surface à plat	Résistance minimale d'ancrage
AUSTER GT2	**AUSTER GT2**		**25,86 m²**	**750 daN**
Limitations du constructeur de la voile vis-à-vis des GMP	**Puissance maximum : 25 kW**			

Pour le Ministre chargé de l'Aviation Civile
Document établi le : 1er Février 2022

Visa de l'autorité

Signature numérique de Benoît PINON
benoit.pinon.dgac
Date : 2022.02.01 17:37:41 +01'00'

A remplir par le constructeur d'ULM en série ou par son représentant pour toute copie conforme remise à l'acheteur.

Je soussigné....., certifie que l'ULM, numéro de série :....., est conforme au dossier technique ayant fait l'objet de la présente fiche d'identification.

à ..... le : .....
signature et cachet de l'entreprise

AUSTER GT2

AIR TURQUOISE SA | PARA-TEST.COM
Route du Pré-au-Comte 8 ▲ CH-1844 Villeneuve ▲ +41 (0)21 965 65 65

Test laboratory for paragliders, paraglider harnesses
and paraglider reserve parachutes

paragliding by air turquoise

CERTIFICATE

Air Turquoise SA has thoroughly tested the structural strength of the sample(*) mentioned hereunder and certifies its conformity with all requirements defined by DGAC. The testing procedure has been achieved in accordance with the methodology of the standards EN 926-1:2015 & NfL 2-565-20 chapter 3.

This certificate confirms that the hereunder sample(*), identified by its serial number(**), meets all requirements defined by DGAC.

Manufacturer's name:	**Sol Paragliders - SOL SPORTS Ind. e Com. Ltda**
Representative:	**Ary Carols Pradi**
Street:	**Rua Walter Marquardt,1180**
Post code / place:	**Cep 89259-565 Jaraguá do Sul, SC**
Country:	**Brazil**
Identification number:	PS_114.2021
Sample name and size(*):	**Auster GT 2 XL**
Serial number(**):	21927
Riser configuration:	With trimmer and speed system
Date of inspection:	15.10.2021

Shock loading test done at 1000 [daN].

The sample showed no visible damage that could prevent its airworthiness.



Sustained loading test

The sample was tested up to 5.25 [g] of its maximum take-off load during 3 seconds.
Max take-off load for this model: **179 [kg].**

Remark:

Villeneuve, 01.11.2021
Place and date of issue

Andrea Wigger

MINISTÈRE CHARGÉ DES TRANSPORTS
Liberté Égalité Fraternité

dgac direction générale de l'Aviation civile
DSAC

Direction de la sécurité de l'Aviation civile
Direction navigabilité et opérations

Pôle navigabilité

Nos réf. : DSAC/NO/NAV

Affaire suivie par : Clément CAZAENTRE
ulm@aviation-civile.gouv.fr
Tél.** 01 58 09 43 60 - **Fax :

Paris, le 2 Février 2022

SOL PARAGLIDERS
Rua Walter
Marquardt SC 89259-565
1180 JARAGUA DO SUL
BRESIL

Objet 6 fiches d'identification ULM.

Madame, Monsieur,

Je vous prie de bien vouloir trouver ci-joint les fiches d'identification pour les ULM suivants :

AUSTER GT2 - XXS	B101SF03901E
AUSTER GT2 - XS	B101SF03902E
AUSTER GT2 - S	B101SF03903E
AUSTER GT2 - M	B101SF03904E
AUSTER GT2 - L	B101SF03905E
AUSTER GT2 - XL	B101SF03906E

Ces fiches ont été visées attestant de la conformité du dossier technique avec l'instruction associée relative aux ultra légers motorisés (ULM). Les éléments du dossier que vous avez bien voulu déposer avec la déclaration n'ont pas été étudiés par la DGAC et sont simplement archivés.

Je me dois de vous rappeler que toute fiche d'identification est délivrée en considération de la déclaration du postulant et qu'en cas de fausse déclaration il est passible des dispositions de l'article 441-1 du code pénal.Le Ministre chargé de l'aviation civile peut faire effectuer la surveillance qu'il juge nécessaire, par des personnes ou des organismes habilités à cet effet, pour s'assurer de la conformité de l'ULM pour lequel la fiche est visée.

Vous voudrez bien remettre une copie de ce document, que vous certifierez conforme, à l'acquéreur, afin d'identification par les autorités compétentes.
Vous trouverez tout renseignement complémentaire sur le site du ministère (**https://www.ecologie.gouv.fr/ulm-introduction)**

Je vous prie d'agréer, Madame, Monsieur, l'expression de ma considération distinguée.

PJ :

6 fiches d'identification ULM.

Clément CAZAENTRE
DSAC/NO

Pôle navigabilité

AUSTER GT2



Sol Sports Ind. e Com. Ltda.
Rua Walter Marquardt, 1180 cp 370
89259-565 Jaraguá do Sul, SC BRAZIL
Telefone (+55) 47 3275 7753
E-mail: info@solsports.com.br
www.solparagliders.com.br
facebook: solparagliders
instagram @solparagliders